

ANAIIS



I CONSESP CONGRESSO DE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE DO CARIRI

I JORNADA DE CUIDADOS PALIATIVOS DO CARIRI
I JORNADA DE SAÚDE ÚNICA DO CARIRI

REALIZAÇÃO



APÓIO





UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Anais do I Congresso de Saúde e Espiritualidade do Cariri

ORGANIZADORES

Arthur Fernandes da Silva
Maria do Socorro Vieira dos Santos
José Maurício Pereira Lopes

Barbalha - CE
2015

COMISSÃO ORGANIZADORA

Arthur Fernandes da Silva
Aline Quental Brasil
Gabriela Carvalho Lage Dantas
Lívia Peixoto Moreira Lima
Pedro Neto Lima de Oliveira
Alécia Cândido Monteiro da Silva
Thaila Cristina Fernandes Galvão
João Vitor Cândido Pimentel
Raphael Tavares Dantas
Laís Chaves Maia
Bruna Furtado Rolim Lima
Maria Augusta Lima Pereira
Stefânia Carolina Ferreira Rodrigues
Ana Carolina Duarte de Oliveira
Matheus Ribeiro Peixoto de Oliveira
Rocha
Camilla Barros Meireles
Gisele Nogueira Simplício
Daiane de Lima da Silva
Suziy de Matos Bandeira
José Maurício Pereira Lopes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria do Socorro Vieira dos Santos
Modesto Leite Rolim Neto
Aline Quental Brasil
Camilla Barros Meireles
Ana Carolina Duarte de Oliveira
Gabriela Carvalho Lage Dantas

EDITORAÇÃO

Denysson Axel Ribeiro Mota

REVISÃO

Jonathas Luiz Carvalho Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri

S586a Silva, Arthur Fernandes da.
Anais do I Congresso de Saúde e Espiritualidade do Cariri [recurso eletrônico] /
Arthur Fernandes da Silva; Maria do Socorro Vieira dos Santos; José Maurício
Pereira Lopes. (Org.) – Barbalha: Universidade Federal do Cariri, 2014.
E-pub.

1. Congresso de Saúde e Espiritualidade do Cariri - CONSESP. 2. Saúde. 3. Espiritualidade. I. Título. II. Santos, Maria do Socorro Vieira dos. III. Lopes, José Maurício Pereira.

CDD 204



APRESENTAÇÃO

O I CONSESP - Congresso de Saúde e Espiritualidade do Cariri foi fruto de discussões desenvolvidas ao longo do ano de 2014 nos encontros da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade do Cariri (LIASE) e representou o amadurecimento do grupo enquanto fomentador de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura dentro da universidade, tendo por objetivo trazer ao grande público o debate sobre as relações entre a Ciência e Espiritualidade, e como, juntas, podem produzir Qualidade de Vida.

Dentro do CONSESP estiveram albergados dois outros eventos. A I Jornada de Cuidados Paliativos do Cariri simbolizou o laço entre a LIASE e a Unidade de Cuidados Especiais (UCE) do Hospital Regional do Cariri, consolidando e, porque não dizer, homenageando o grande trabalho desenvolvido pela equipe da UCE no cuidado ao paciente que vivencia a finitude da existência física. Já a I Jornada de Saúde Única do Cariri atendeu à demanda conjunta da LIASE e do Projeto Santuário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP), trabalhando temáticas dentro de uma percepção ampliada de Saúde, que envolve componentes humanos, animais, sociais e ambientais.

O I CONSESP foi um momento de repensar das práticas de assistência à saúde, compreendida como um completo bem-estar biológico, psicológico, social e espiritual. Ao longo do Congresso, foram discutidas as bases de ideias que podem fomentar a construção de um modelo de ensino, estudo e cuidado em saúde que valorize os aspectos espirituais dos indivíduos com cada vez mais humanização e atenção integral, de forma transdisciplinar. Isto se fez especialmente evidente na qualidade dos 34 trabalhos recebidos e apresentados durante o evento, nas áreas temáticas de Saúde Holística e Educação Integral.

Os sinceros agradecimentos da equipe da LIASE vão para todos aqueles que trabalharam na concepção, consolidação, montagem e demais processos do I CONSESP. Agradecimentos especiais aos apoiadores e patrocinadores que colaboraram sobremaneira para a realização do evento, com destaque para a Universidade Federal do Cariri (UFCA) e Universidade Federal do Ceará (UFC).

Esperamos que as reflexões aqui colocadas tenham tocado a cada um, intimamente, e ao coletivo, estimulando a revisão de práticas e conceitos, e consolidando a importância da dimensão espiritual na construção do estado de saúde dos sujeitos.

Equipe da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade do Cariri

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA – SAÚDE HOLÍSTICA

1. Desafios na construção de uma liga universitária com a interface saúde e espiritualidade. 06
Figueiredo-Coelho, C. R.; Chazan, A. C. S.; Moraes, M. Q. R.; Barbosa, M. R.; Gutierrez, M. C. D.
2. Vínculos e singularidades na construção do projeto terapêutico: relato de experiência. 07
Melo, D. B.; Pereira, A. P.; Holanda, C.A.S.; Araújo, M.L.G.; Pinto, A.G.A.
3. Síndrome de Burnout em enfermeiros e sua associação à espiritualidade: uma revisão de literatura. 08
Silva, A.B.L.P.; Parente, J.S.; Gomes, A.J.; Dias, M.F.; Pereira, D.C.R.
4. Assistência domiciliar ao paciente oncológico em cuidados paliativos, uma visão multiprofissional. 09
Moura, E.D.; Araújo, M.L.O.; Pena, G.S.M.; Torres, R.B.S.; Ventura, L.S.; Silva, T.L.S.
5. Projeto terapêutico singular na construção de um cuidado integral: relato de experiência. 10
Vieira, N. R.; Lima Filho, F. J. R.; Aquino, L. C. G.; Lima, N. K. G.; Souza, S. S.; Araújo, M. L. G.
6. A inclusão da espiritualidade no processo de enfermagem e cuidar de usuários hospitalizados. 11
Cruz, A. C. A. D.; Rodrigues, V. A.; Sousa, F. A. P.; Araújo, K. S.; Vieira, L. A.; Gomes, M. M.
7. A dimensão espiritual dos profissionais de saúde diante do cuidar oncológico. 12
Cruz, A. C. A. D.; Rodrigues, V. A.; Sousa, F. A. P.; Araújo, K. S.; Vieira, L. A.; Abreu, R. A.
8. Aspectos do morte/morrer, espiritualidade e comunicação em pacientes oncológicos inseridos nos cuidados paliativos: revisão sistemática. 13
Gonçalves Júnior, J.; Lins, H.L.C.C.; Rolim Neto, M.L.
9. Cuidados de enfermagem na dimensão espiritual: revisão integrativa. 14
Soares, G. O.; Fernandes, M. C.
10. Interdisciplinaridade no contexto do ensino e do exercício profissional em enfermagem: revisão integrativa. 15
Lima Filho, F. J. R.; Pinto, S. L.; Silva, I. G. B.; Lima, N. K. G.; Nascimento, M. N. R.; Sisnando, L. G.
11. A educação física entre a relação espiritual; o corpo e o processo de envelhecimento. 16
Bezerra, L. M. M. R.; De Matos, M. L.; Bezerra, J. R. S.; Sampaio, B. R.; Silva, D. P.
12. Fragilidades no cuidado: a limitação ao tecnicismo e o esquecimento da saúde 17

mental na terceira idade.

Andrade, R. K.; Nascimento, F. J.; Amorim, S. A.; Alencar, J. T.; Moreira, V. S.; Pinheiro, I. M.

13. A relevância da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer. 18
Silva, J. T. D.; Simplício, G. N.; Lima, T. F. R.

14. A influência da espiritualidade e da religião no tratamento da esquizofrenia. 19
Lima, T. F. R.; Meireles, C. B.; Simplício, G. N.; Silva, J. T. D.; Lima, B. F. R.

15. O uso do fluxograma na análise do acesso ao tratamento medicamentoso num centro de referência para hipertensos. 20
Pereira, A. P.; Lôbo, A. C.; Nascimento, C. M. B.; Pinto, A. G. A.; Araújo, M. L. G.

16. Holismo e espiritualidade: alicerces no cuidado integral em saúde. 21
Silva, C.F.; Silva, M. Y.; Santos, R. L.; Cintra, R. F.; Ferreira, G. O.; Ribeiro, E. C.

17. Cuidados paliativos em oncologia: uma revisão sistemática. 22
Teixeira Júnior, A. G.; Meireles, C. B.; Luedy, T. A.; Rolim Neto, M. L.; Lins, H. L. C. C.; Fernandes, L. L.

18. Transtorno afetivo em crianças: uma revisão sistemática. 23
Teixeira Júnior, A. G.; Rolim Lima, N. N.; Santos, M. F. A.; Rolim Neto, M. L.

19. A espiritualidade e sua influência na qualidade de vida de idosos com depressão. 24
Meireles, C.B.; Lima, T.F.R.; Luedy, T.A.; Brasil, A.Q.; Silva, J.T.D.; Simplício, G.N.

20. Influência da informação de prognóstico na qualidade de vida de pacientes terminais. 25
Pinheiro, J. V.; Almeida, S. B.; Teixeira, S. A.; Pinheiro, M. V.; Silva, A. P.; Nogueira, F. F.

21. Contribuições e reflexões da oficina de fortalecimento da autoestima com estudantes do curso de enfermagem: um relato de experiência. 26
Silva, I.G.B.; DE Lima Filho, F.J.R.; De Lima, N.K.G.; Do Nascimento, C.M.B.; Araújo, M.L.G.



22. Analisando a importância do centro espírita no tratamento de saúde. 27
Albuquerque, E. S.; Almeida, A. I. M.

23. Terapia comunitária integrativa: o papel da espiritualidade no tratamento oncológico. 28
Silva, E.C.S.; Gomes, G.F.; Pinto, G.P.

24. A espiritualidade conduzindo a jornada do paciente oncológico pediátrico. 29
Miná, V.A.L.; Maia, L.C.; Meireles, C.B.

25. A influencia da espiritualidade em pacientes sob cuidados paliativos. 30
Silva, A. P.; Nogueira, F. F.; Alves, C. G. S.; Pinheiro, J.V.; Fonteles, A. S.; Melo, R. M.

26. Terapia de Reiki: uma revisão de literatura. 31



Pereira, B.P.; Cruz, A. J. F.; Minel, S. I. F.; Sobral, M. A. F.; Cerino, E.G.;
Gonçalves, F.

27. Os cuidados paliativos na diabetes mellitus. 32

Luedy, T.A.; Freire, J. F.; Meireles, C. B.; Santos, K. O.

ÁREA TEMÁTICA – EDUCAÇÃO INTEGRAL

28. Espiritualidade e sua influência nas patologias cardiovasculares: uma revisão de literatura. 33

Oliveira, A. S.; Oliveira, N. S.; Carvalho, A. G.; Lima, J. S.; Vasconcelos, E.

29. Estabelecendo novos cenários de discussão na formação em saúde: o grupo de estudos em saúde e espiritualidade. 34

Ferreira, A. G. C.; Gomes, E.T.; Melo, N. W.; Teles, S. M.; Duarte, T. M. M.

30. A educação moral e a cidadania: um estudo a partir da educação do ser integral do Lar Fabiano de Cristo. 35

Nogueira, M. N. V.; Rodrigues, L. V. P.; Linhares, A. M. B.

31. Movimento cultural de Medicina Veterinária e espiritualidade na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. 36

Santos, V. P.; Prada, I. L. S.; Camargo, M. A.

32. A importância da espiritualidade na educação integral. 37

Alencar, R. M.; Silva, J. F. C.; Rodrigues, P. P.; Albuquerque, R. M.; Albuquerque, R. M.; Alencar, R. M.

33. A psicologia da religião na formação de psicólogos no Cariri. 38

Andrade, B. S.

34. Johrei, educação e espiritualidade na ressocialização de adolescentes em conflito com a lei. 39

Andrade, B. S.

ÁREA TEMÁTICA – SAÚDE HOLÍSTICA

1. DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA LIGA UNIVERSITÁRIA COM A INTERFACE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

FIGUEIREDO-COELHO, C. R.; CHAZAN, A. C. S.; MORAES, M. Q. R.; BARBOSA, M. R.; GUTIERREZ, M. C. D.

Em 2011, a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM-UERJ), realizou um censo que abrangeu 539 de um total de 577 estudantes de medicina matriculados. Destes, 76,62% declararam possuir alguma forma de ligação com o sagrado e o transcendental através de práticas específicas da denominação religiosa praticada. Esses dados, somados a uma tendência mundial de crescimento dos estudos e do interesse acadêmico-científico na interface saúde, ciência e espiritualidade, estimularam a criação da Liga Acadêmica de Medicinas e Espiritualidade (LiAME) da UERJ, que busca atuar fomentando a reflexão e a aprendizagem sobre o tema dentro e fora dos muros da Universidade, contribuindo para a construção de uma conduta profissional baseada no conceito ampliado de saúde. Objetivamos, com este trabalho, apresentar as atividades realizadas pela LiAME em seu primeiro ano de trabalho, bem como analisar criticamente os desafios encontrados para o seu pleno desenvolvimento. A carga horária obrigatória do currículo da FCM-UERJ é integral. A ausência das chamadas “áreas verdes”, impede a oferta de disciplinas eletivas e o engajamento dos estudantes em atividades extracurriculares – como, por exemplo, as ligas acadêmicas. Além disso, consideramos que o fato de contarmos com um dos menores corpos discentes dentre as faculdades de medicina do Brasil também influencia o desenvolvimento de uma liga estudantil – qualquer que seja seu o tema. O primeiro desafio encontrado, portanto, para os gestores da LiAME UERJ é encontrar acadêmicos dispostos ao trabalho pela liga, mesmo com as exigências do currículo médico. Ainda assim, no primeiro semestre de 2014 foram realizadas reuniões de equipe duas vezes por mês, para acumulação teórica sobre o tema e planejamento das atividades da liga. No simpósio inaugural, a presença de 130 pessoas (estudantes, profissionais da saúde e docentes de diferentes áreas da saúde e universidades), revelou o interesse da comunidade acadêmica na interface saúde e espiritualidade. Uma oficina de meditação foi realizada para dar as boas-vindas aos “calouros” de medicina, com o objetivo de ressaltar a importância do autocuidado durante a graduação. Outras atividades desenvolvidas foram um cine debate com o documentário “Eu Maior” e dois seminários, um abordando a Logosofia e outro, em parceria com a Liga de Medicina Complementar e Integrativa da UERJ, a Medicina Antroposófica. Em agosto, a LiAME participou de uma mesa redonda no congresso da Associação de Medicina de Família e Comunidade do Rio de Janeiro sobre a contribuição das ligas acadêmicas na construção de uma formação integral. Para o segundo semestre, temos como objetivo debucar nossos estudos sobre a prática da anamnese espiritual, além de desenvolver o segundo simpósio da liga voltado para terminalidade e espiritualidade. Com a consciência de que a LiAME se propõe a um papel de “ativadora” de um processo de quebra de paradigma da comunidade acadêmica e, sendo este um caminho difícil, a liga tem conseguido atingir os objetivos propostos na sua concepção e se coloca num contexto favorável de aprimoramento curricular da FCM-UERJ.

2. VÍNCULOS E SINGULARIDADES NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MELO, D. B.; PEREIRA, A. P.; HOLANDA, C.A.S.; ARAÚJO, M.L.G.; PINTO, A.G.A.

A construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) se constitui como dispositivo relacional intersubjetivo com foco no vínculo entre os membros da equipe de saúde, usuários e a família. Objetiva-se relatar a experiência de construção de um projeto terapêutico singular na prática clínica junto ao cuidado produzido entre uma usuária hipertensa e diabética, enfermeira assistencial e estudantes de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência realizado em uma unidade de tratamento especializada em hipertensão e diabetes na cidade de Crato, a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri/URCA na disciplina de Saúde Coletiva II, realizadas entre junho e julho de 2014. O processo de escolha da usuária para a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) se deu pela averiguação aleatória dos prontuários e pela presença da usuária na unidade. Na experiência, contextualiza-se a usuária, que na ocasião se encontrava acompanhada da irmã, referindo morar na casa onde trabalha como empregada doméstica na casa de uma médica. Ainda mantém uma casa própria onde moram o filho, nora e neto. Notou-se que ela talvez não tenha um bom relacionamento com o filho ou nora, por demonstrar tristeza em algumas falas quanto a eles; e por isso prefira passar a maior parte do tempo da casa da patroa. Apresenta excesso de peso, é sedentária, tabagista e etilista; mas relata que deixou de beber a mais ou menos um mês. Sua mãe e irmã são diabéticas e ela é hipertensa há seis anos e diabética há cerca de um ano. Pela narrativa da usuária, desvelou-se uma resistência em mudar a alimentação, principalmente, pela diminuição do consumo do açúcar. Entretanto, atualmente houve uma mudança, pois relata que ficou com medo de morrer quando soube do resultado dos exames, pois deram muito alterados. Na assistência de Enfermagem, a enfermeira explicita que tem a responsabilidade quanto ao estado de saúde dos pacientes, principalmente quando este não está seguindo as orientações dadas pelos profissionais que a assistem. Ainda, ela considera que é de responsabilidade tanto dos usuários quanto dos profissionais, pela manutenção da saúde dos usuários, pois o principal foco é a prevenção de agravos ou complicações de saúde da paciente. Evidencia-se condições crônicas que exigem uma mudança significativa no estilo de vida, porém, apesar de ter aparentemente noção dessa situação, os usuários têm dificuldade de lidar e seguir as mudanças necessárias. A construção dos vínculos com os usuários é de extrema importância para o auxílio às pessoas que necessitam de uma assistência de saúde longitudinal. Nesse sentido, a proposta de construção de um Projeto Terapêutico Singular foi um desafio, em razão de ser uma metodologia nova e que necessita de tempo e disponibilidade de todos os envolvidos, pois, por vezes, há certa resistência do serviço, ou mesmo falta de interesse por parte de alguns profissionais e usuários, sendo questionada até a importância e efetividade do PTS. Considera-se que a elaboração conjunta do PTS proporciona um maior envolvimento e comprometimento destes na saúde do usuário e qualidade do serviço.

3. SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS E SUA ASSOCIAÇÃO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, A.B.L.P.; PARENTE, J.S.; GOMES, A.J.; DIAS, M.F.; PEREIRA, D.C.R.

A satisfação profissional tem se tornado um conceito chave dentro das pesquisas de qualidade de vida no trabalho e em pesquisas da área de enfermagem. A síndrome de Burnout é um dos desdobramentos mais importantes do estresse ocupacional e pode ser causada pelo estresse prolongado e crônico cujas situações de enfrentamento não foram utilizadas, falharam ou não foram suficientes. Objetivou-se determinar de que maneira as investigações científicas nacionais retratam a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem e sua associação com a espiritualidade. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). As investigações selecionadas constituíram-se de pesquisas nacionais publicadas entre os anos de 1990 a 2012. As investigações que compuseram a amostra final desta pesquisa foram selecionadas mediante determinação dos critérios de inclusão e exclusão. Em meio aos 138 artigos apresentados nas bases de dados, apenas 15 enquadraram-se aos critérios de inclusão, dos quais, 66,66% encontravam indexados na base de dados LILACS e 33,33% na SciELO. Identificou-se que a Síndrome de Burnout pode ser observada em todas as profissões, principalmente naquelas que envolvem altos níveis de estresse, particularmente, profissionais da área de saúde. Isto se deve tanto às características inerentes à profissão como convívio intenso com pacientes, a intensidade das interações emocionais e a falta de tempo livre para descanso. No que tange à associação da espiritualidade ao burnout, identificou-se que existe uma forte raiz religiosa brasileira, que por sua vez, implica em profundas ramificações para a enfermagem. Este fato sugere uma incorporação da espiritualidade nas práticas assistências à saúde do paciente e no autocuidado entre os próprios profissionais de enfermagem, produzindo repercussões na saúde mental do profissional, contribuindo no aumento da satisfação profissional, alívio do estresse e conseqüentemente, na redução de burnout entre os enfermeiros. Portanto, evidenciou-se que a espiritualidade apresenta-se como uma importante ferramenta de suporte psicológico para os profissionais de enfermagem, auxiliando no enfrentamento aos sintomas do burnout e na melhoria da qualidade dos profissionais. Ademais, existe a necessidade da implementação de medidas preventivas e de apoio social aos trabalhadores de enfermagem. Sugere-se um serviço de atendimento psicológico/psiquiátrico, assim com o desenvolvimento de atividades de lazer e melhoria nas condições de trabalho, para assim ter uma melhor qualidade de vida no trabalho. Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Enfermagem. Espiritualidade. Saúde do Trabalhador.

4. ASSISTENCIA DOMICILIAR AO PACIENTE ONCOLOGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS, UMA VISÃO MULTIPROFISSIONAL

MOURA, E.D. ; ARAÚJO, M.L.O.; PENNA, G.S.M.; TORRES, R.B.S.; VENTURA, L.S.; SILVA, T.L.S.

INTRODUÇÃO: No cenário de saúde atual discussões sobre o câncer vêm ganhando ênfase, principalmente quando se refere a novos tratamentos que vislumbram possibilidade de melhoria na qualidade de vida e na possibilidade de cura. No entanto, a cura, por vezes, torna-se impossível, e a morte, conseqüentemente inevitável. O câncer e seu tratamento exercem grande expectativa e influência sobre os pacientes e seus familiares. O desenvolvimento do câncer se dá ao crescimento desordenado das células, através de uma mutação genética. Esse crescimento torna-se agressivo e incontrolável, formando tumores ou neoplasias malignas. Suas causas são variáveis, podendo ser externas ou internas ao organismo e também estarem relacionadas. A incidência do câncer é crescente no Brasil como em todo o mundo, o envelhecimento populacional decorrente do aumento da expectativa de vida sugere para um crescimento de novos casos cada vez mais significativo (INCA, 2009). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em conceito definido em 1990 e atualizado em 2002, "Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais". A assistência domiciliar ao paciente oncológico em cuidados paliativos busca dar suporte e acompanhamento ao paciente, possibilitando a expansão do cuidado até seu domicílio, como também orientar o cuidador, assegurando ao paciente uma finitude digna e tranquila.

OBJETIVO: Realizar reflexão quanto à assistência multiprofissional ao paciente oncológico em cuidados paliativos.

METODOLOGIA: O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a atuação de equipe multiprofissional, atualmente residente em hospital referência em oncologia no estado do Ceará, atuando no serviço de cuidados paliativos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: O término de uma terapia curativa para o câncer não significa o final de um tratamento ativo, mas mudanças em focos de tratamento. A atuação da equipe multiprofissional, formada por uma enfermeira, um psicólogo, uma nutricionista, uma assistente social e um fisioterapeuta, se deu com o objetivo de buscar estratégias de melhorar as condições de vida desse paciente, buscando estabelecer laços de participação ativa de familiares e cuidadores, os sensibilizando e orientando para o cuidado. A atuação da equipe foi realizada por visitas domiciliares que tiveram por objetivo realizar o acompanhamento integral do paciente, através de análise de sinais vitais, orientação quanto a medicamentos, alimentação, fisioterapia, direitos sociais, além de apoio psicológico e suporte emocional a família.

CONCLUSÃO: A atuação da equipe multiprofissional no domicílio do paciente oncológico e em cuidados paliativos preenche a lacuna de acesso ao paciente viabiliza uma atuação dentro do universo, fazendo com que a equipe participe de forma ativa nas suas dificuldades e anseios e ao senti-las possa viabilizar instrumentos para supera-las, buscando alternativa para esse objetivo junto aos familiares e cuidadores.

5. PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA CONSTRUÇÃO DE UM CUIDADO INTEGRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIEIRA, N. R.; LIMA FILHO, F. J. R.; AQUINO, L. C. G.; LIMA, N. K. G.; SOUZA, S. S.; ARAÚJO, M. L. G.

A humanização e o atendimento integral aos usuários do Sistema Único de Saúde são metas que vêm sendo aspiradas por profissionais da saúde pública. São então repensadas estratégias de produção do cuidado que coloquem o usuário no centro da atenção e sua saúde como fim, a exemplo do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na construção de um PTS. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, realizado em um centro de referência para hipertensão e diabetes, localizado no município de Crato-CE, durante a disciplina de saúde coletiva II, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, em julho de 2014. O PTS foi desenvolvido para uma usuária com diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes mellitus, utilizou-se um roteiro de entrevista estruturado e análise do prontuário como instrumento de coleta de dados. O trabalho constituiu-se em duas etapas, a primeira abordou a análise do prontuário, entrevista com a usuária e com duas profissionais (enfermeira e nutricionista), a segunda procedeu com a construção do PTS, juntamente com os integrantes da equipe de saúde, onde as possíveis soluções para os problemas diagnosticados foram debatidas. Em relação a usuária, esta possuía 71 anos, acompanhada na unidade desde o ano de 1996, residia com o esposo e com uma filha de 44 anos, que possui depressão. Durante a entrevista, a cliente referiu problemas no âmbito familiar devido ao estado de saúde mental de sua filha; aderir apenas ao tratamento medicamentoso, não conseguindo dar continuidade com as mudanças de estilo de vida; destacou tentar superar tal situação familiar e de saúde por meio de suas orações e fé. No tocante aos profissionais, estes revelaram a rotatividade de profissionais dificultando a continuidade da assistência; também foi observado dificuldades no preenchimento do prontuário, que apresentava escassez de informações sobre o acompanhamento e evolução da cliente. Ao construir e discutir o PTS com a equipe, refletiu-se sobre a singularidade da usuária, destacando suas condições de moradia, relação familiar, espiritualidade e nível de conhecimento. Sugeriu-se, a avaliação e acompanhamento psicológico tanto para a usuária quanto para sua filha, incentivando a participação em grupos de apoio ou atividades em que os membros da família tenham a oportunidade de interagir. A espiritualidade da usuária foi destacada como um fator essencial para o sucesso no seguimento do tratamento, funcionando como um fator motivador á vida da mesma. Ressaltou-se a relevância em executar medidas de educação em saúde, orientação sobre uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos de forma rotineira, oferecendo a possibilidade de inserção no grupo de atividade física da unidade. A equipe também refletiu sobre a necessidade de melhorar o preenchimento dos prontuários, sendo proposta a realização de oficinas sobre anotações de enfermagem. Tal tecnologia mostra-se eficiente já que supera as medidas implementadas pelo modelo biomédico, possibilitando a introdução do princípio de integralidade, ao destacar as necessidades de saúde dos usuários, levando em consideração seu modo de entender a vida, suas subjetividades e singularidades.

6. A INCLUSÃO DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO DE ENFERMAGEM E CUIDAR DE USUÁRIOS HOSPITALIZADOS

CRUZ, A. C. A. D.; RODRIGUES, V. A.; SOUSA, F. A. P.; ARAÚJO, K. S.; VIEIRA, L. A.; GOMES, M. M.

Introdução: A presente pesquisa possui como intuito primordial discorrer acerca da inclusão da espiritualidade no âmbito do processo de enfermagem e concernente ao cuidar de usuários hospitalizados. Neste contexto, é relevante salientar que a mesma envolve questões da vida e razão de viver, correlacionando as crenças e práticas religiosas com várias vertentes que convergem com seus conceitos. Diante do exposto, constata-se que o processo saúde-doença, bem como a hospitalização fragiliza o usuário e a família, sendo o enfermeiro o profissional responsável por mediar os cuidados e a assistência sistematizada a saúde, com foco na singularidade dos sujeitos, visão holística e abordagem pautada no respeito das crenças e culturas que envolvem os processos sociais. **Objetivos:** Os principais objetivos do estudo consistem em realizar uma revisão integrada de literatura acerca da inclusão da espiritualidade no processo de enfermagem e cuidar de usuários hospitalizados. **Metodologia:** O delineamento metodológico do estudo caracteriza-se como revisão Integrativa de literatura de cunho analítico-descritivo, incluindo artigos em língua portuguesa e referentes à Espiritualidade em alguma área de atenção à saúde no Brasil, entre os anos de 2010 a 2014. No decorrer da coleta do material empírico da pesquisa foi realizado levantamento eletrônico preliminar cruzando as palavras Espiritualidade e saúde, através da base de dados LILACS e biblioteca virtual Scielo. Foram analisados 30 artigos e discutidos conforme metodologia proposta. **Resultado e Discussão:** Os principais resultados do estudo revelam que a Espiritualidade constitui-se parte importante na saúde das pessoas, especialmente dos que se encontram em situação de hospitalização e quando se trata de doenças ameaçadoras, visto que a mesma possibilita esperança e conforto tanto ao usuário quanto aos familiares, atuando como uma ponte entre saúde física e mental. Neste contexto, evidencia-se que os profissionais da saúde, principalmente os enfermeiros precisam olhar os indivíduos de forma biopsicossocial, exercitando a escuta e fortalecendo o vínculo. O apoio espiritual ameniza as aflições da pessoa hospitalizada, que encontra-se num momento de fragilidade e muitas vezes de dependência do outro, as intervenções de enfermagem devem amenizar a situação, promovendo aceitação e trazendo-lhes a esperança de cura e retorno de suas atividades. Desta feita, o estudo sugere que a qualificação dos profissionais sobre o assunto é muito importante para sua implementação diante do processo de trabalho em que atuam. **Conclusões:** Por conseguinte, conclui-se que a inclusão da espiritualidade no processo de enfermagem e cuidar de usuários hospitalizados deve ser pautada no conhecimento prévio das práticas espirituais das famílias envolvidas; podendo assim, auxiliá-lo como mecanismo de fortalecimento da saúde, respeitando suas crenças e promovendo bem estar espiritual a todos os envolvidos. Por fim, fica evidente a necessidade de ampliação das discussões acerca da temática, associando a relação entre Espiritualidade e a Saúde, com vistas a enriquecer a literatura científica nacional.

7. A DIMENSÃO ESPIRITUAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DIANTE DO CUIDAR ONCOLÓGICO

CRUZ, A. C. A. D.; RODRIGUES, V. A.; SOUSA, F. A. P.; ARAÚJO, K. S.; VIEIRA, L. A.; ABREU, R. A.

Introdução: A espiritualidade, compreendida como algo transcendente, correlacionada ao propósito da vida, considerando os aspectos que podem mobilizar energias e iniciativas extremamente positivas, com potencial ilimitado para melhorar a vida da pessoa, caracteriza-se como tema relevante no que se refere ao cuidado oncológico. Neste contexto, a mesma atua instrumento de promoção em saúde que permite superar os limites do conhecimento científico, possibilitando um novo caminho para melhorar a qualidade de vida dos enfermos, assim como estimular maior rapidez no processo de cura ou enfrentamento do câncer. **Objetivos:** Diante da temática abordada, a pesquisa possui como objetivo revisar a literatura científica nacional com vistas à dimensão espiritual de profissionais de saúde no cuidar oncológico. **Metodologia:** O delineamento metodológico do estudo caracteriza-se como revisão Integrativa de literatura de cunho analítico-descritivo, incluindo artigos científicos referentes à Espiritualidade, Câncer e Oncologia, entre os anos de 2010 a 2014. No decorrer da coleta do material empírico da pesquisa foi realizado levantamento eletrônico preliminar cruzando as palavras Espiritualidade e saúde, através da base de dados LILACS e biblioteca virtual Scielo. Foram analisados 32 artigos e discutidos conforme metodologia proposta. **Resultados e Discussões:** Os principais resultados da pesquisa revelam que a espiritualidade, enquanto elemento importante na gestão do processo de trabalho em saúde, pode auxiliar a superação de modelos assistenciais, que tornam os serviços desintegrados e mais voltados às questões estruturais das organizações do que às necessidades de saúde da população. Deste modo, estudos revelam que a espiritualidade é ressaltada pelos profissionais como uma dimensão importante da pessoa, constituindo, juntamente com as dimensões biológica, intelectual, emocional e social, aquilo que determina a sua singularidade como ser humano. Neste contexto, a análise dos mencionados artigos permite inferir que é necessário considerar o fato de que os profissionais de saúde atuantes no cuidar oncológico, especialmente diante de cuidados paliativos de pessoas com câncer, desenvolvem uma abordagem diferenciada, pois rompem com o modelo biomédico por consistirem em uma assistência a indivíduos sem possibilidade de cura. Neste caso o objetivo dos cuidados prestados pela equipe consiste em melhorar a qualidade de vida do cliente e seus familiares por meio da adequada avaliação e tratamento para alívio da dor e dos sintomas, além de proporcionar suporte psicossocial e espiritual. **Considerações Finais:** Por conseguinte, constata-se que dimensão espiritual de profissionais de saúde no cuidar oncológico influencia positivamente no bem-estar das pessoas, permitindo aos profissionais a visão integral, ao abordar o sujeito em suas diferentes dimensões, superando o modelo biomédico, centrado apenas no aspecto físico do processo saúde-doença e opera com uma concepção mecanicista do corpo e de suas funções, por isso é responsável por um atendimento fragmentado. Desta feita, constata-se que a espiritualidade atua como uma via de mão dupla, na qual ocorrem trocas solidárias e afetivas entre profissionais e usuários, possibilitando crer num ser transcendente não necessariamente ligado às religiões. Em outras palavras, significa a conexão do paciente com os processos inconscientes do existir na busca de sentido à vida, além de atuar como harmonizador no processo de trabalho da equipe interdisciplinar.

8. ASPECTOS DO MORTE/MORRER, ESPIRITUALIDADE E COMUNICAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INSERIDOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

GONÇALVES JÚNIOR, J.; LINS, H.L.C.C.; ROLIM NETO, M.L.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) fez uma projeção de 27 milhões de novos casos de câncer para o ano de 2030 em todo o mundo, e 17 milhões de mortes pela doença. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima cerca de 580 mil casos novos da doença para 2014. Apesar desse quadro, os cuidados no final da vida para pacientes com câncer geralmente são inadequados. Muitos pacientes morrem com dor ou outros sintomas mal controlados, com pequeno suporte psicossocial, ou após tratamentos agressivos que trazem benefícios limitados. Assim, embora da impossibilidade de cura, é possível o estabelecimento de cuidados que visem a diminuir o sofrimento dos doentes e de seus familiares embasados na filosofia dos cuidados paliativos. Tendo essa realidade em vista, objetivamos uma revisão sistemática qualitativa da literatura com a seguinte pergunta norteadora: quais as atualizações ocorridas no mundo do período de 2006 a 2014 em cuidados paliativos oncológicos com vistas às temáticas do morte/morrer, espiritualidade e comunicação dos pacientes terminais? A busca foi realizada na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) de forma ampla e nos remeteu às seguintes bases de dados online: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizamos os descritores: “Cuidados Paliativos” (DeCS); “Oncologia” (DeCS); “Morte e Morrer” (Palavra-Chave); “Comunicação” (DeCS); e “Espiritualidade” (DeCS). De acordo com a estratégia adotada foram encontrados inicialmente 13.889 manuscritos. Os artigos repetidos no transcorrer da aplicação do método foram computados somente uma vez. Após analisar os títulos e resumos dos artigos citados, obteve-se o total de 78 artigos selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade. A literatura evidencia que não é a própria morte que desperta temor e terror, mas a imagem antecipada da morte, que hoje em dia vem revestida de isolamento, sofrimento e dor. A espiritualidade tem sido considerada uma dimensão que deve ser incluída numa global de cuidados ao paciente. Estudos independentes determinam que a prática regular de atividades religiosas tem reduzido o risco de óbito em cerca de 30% e, após ajustes para fatores de confusão, em até 25%. E, embora muitas instituições educacionais tenham aberto espaço para se discutir o tema da morte e dos cuidados ao fim da vida em algumas disciplinas, o ensino é fragmentado e superficial no que tange à comunicação interpessoal em cuidados paliativos. Portanto, sublinhamos que refletir acerca dessas nuances na prática clínica é complexo e desafiador, entretanto, essas reflexões são condições primordiais para que possamos alcançar excelência no atendimento e propiciar uma visão humanizada do usuário nos serviços de saúde. Não houve apoio financeiro.

9. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DIMENSÃO ESPIRITUAL: REVISÃO INTEGRATIVA

SOARES, G. O.; FERNANDES, M. C.

Introdução: o reconhecimento da espiritualidade como necessidade e dimensão do ser humano, implica na obrigatoriedade de abordá-la durante a prestação dos cuidados de enfermagem para que haja um cuidado holístico. Tratar do homem sem valorizar sua espiritualidade significa exercer um cuidado parcial, bem como desperdiçar uma importante ferramenta terapêutica no auxílio a pessoa que necessita de cuidados. Objetivos: averiguar os cuidados de enfermagem na dimensão espiritual apresentados na literatura científica. Metodologia: O método adotado no estudo foi a Revisão Integrativa da Literatura. Para a construção deste estudo foram seguidas seis etapas expostas a seguir: Primeira etapa: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa. Segunda etapa: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos. Terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos. Quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Quinta etapa: interpretação dos resultados. Sexta etapa: publicação e comunicação dos achados. Resultados: conforme os achados o pressuposto do cuidado espiritual bem sucedido é que, inicialmente, o profissional que o exerce tenha a sua própria espiritualidade bem desenvolvida. Sendo assim, autoconhecimento apresenta-se como prática essencial na realização do processo de cuidar do outro. Para praticar o cuidado voltado a espiritualidade é imprescindível que a equipe de enfermagem desenvolva sensibilidade para identificar as necessidades espirituais expressas pelo ser humano, bem como compreender a sua transcendência física e psicológica durante o sofrimento, a dor ou a morte no processo de doença, levando em consideração que a crença ou religião do paciente deve ser sempre respeitada. A percepção da angustia ou necessidade espiritual pode ser de complexa identificação, pois a manifestação da espiritualidade ocorre de forma subjetiva e diferenciada em cada ser humano. Contudo, sua percepção pode ocorrer por meio da observação dos seguintes constructos da dimensão espiritual: sentido da vida; conexão consigo mesmo e com o meio e transcendência. Reconhecer o prejuízo desses elementos contribui com a constatação de indicadores clínicos do diagnóstico, favorecendo a implementação de cuidados voltados a necessidade espiritual. Entre as atitudes de cuidado espiritual ao paciente é necessário promover seu bem estar e satisfação, para tanto, pode-se considerar como válido suprir necessidades de bases religiosas tais como assistir a uma atividade religiosa ou receber a comunhão, falar com o capelão ou outro ministro de culto. Conclusões: foi possível compreender, a partir da leitura das pesquisas selecionadas, que cuidar da espiritualidade é atitude relevante na área da enfermagem tendo em vista que este profissional se faz presente em momentos nos quais o suporte espiritual é necessário. Ressalta-se ainda, que o princípio da prestação deste cuidado é reconhecer sua necessidade, e reconhecer o desejo do paciente em recebê-lo. Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Espiritualidade.

10. INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DO ENSINO E DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM – REVISÃO INTEGRATIVA

LIMA FILHO, F. J. R.; PINTO, S. L.; SILVA, I. G. B.; LIMA, N. K. G.; NASCIMENTO, M. N. R.; SISNANDO, L. G.

A sociedade atual tem passado por inúmeras modificações no que diz respeito ao seu perfil epidemiológico, social e econômico, o que exige dos profissionais de saúde novas formas de pensar e agir em seus processos de trabalho. Assim, a partir da saúde coletiva, emerge uma proposta de atenção voltada à promoção da qualidade de saúde e vida da população, fundamentada nas práticas interdisciplinares, buscando a superação das fronteiras entre as disciplinas, podendo construí-la a partir do que há em comum entre as ciências. Objetiva-se evidenciar e discutir as características da interdisciplinaridade no ensino e no exercício profissional em enfermagem, a partir de publicações indexadas em bases de dados especializadas. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre o tema interdisciplinaridade e enfermagem, entre 2004 e 2014. A estratégia de identificação dos artigos foi a busca nas bases de dados LILACS, BDNF e SCIELO no mês de agosto de 2014. Como critérios de inclusão utilizaram-se: serem artigos completos, disponíveis para análise, no idioma português, que contivessem como assunto principal os seguintes descritores em saúde: enfermagem, equipe de assistência ao paciente e comunicação interdisciplinar. Foram selecionados 29 artigos, que passaram por uma avaliação quanto à adequabilidade ao objetivo do estudo. Para a organização dos dados, utilizou-se um instrumento de coleta contendo: título, periódico, ano de publicação, país do estudo, categoria do estudo, natureza do estudo, método de análise, interdisciplinaridade e ensino, interdisciplinaridade e exercício profissional. Seguindo os critérios de inclusão, 21 estudos foram selecionados para análise, os quais são referenciados no presente texto. Em seguida deu-se a análise bibliográfica originando duas categorias empíricas, sendo elas: interdisciplinaridade no contexto do ensino/formação; interdisciplinaridade no contexto do exercício profissional. Constatou-se que 85,7% (18 artigos) foram publicados em periódicos nacionais e 14,3% (três artigos) foram publicados em periódicos internacionais. 42,8% (nove artigos) são de reflexão teórica e 57,2% (doze artigos) são trabalhos originais. Observa-se no Brasil modificações nas matrizes curriculares de centros universitários com o objetivo de garantir a formação de profissionais capacitados para atenderem as demandas apresentadas pela sociedade brasileira. Nesse sentido, a interdisciplinaridade é a meta de muitas dessas instituições. Contudo, quando se verifica a realidade da prática profissional a interdisciplinaridade muitas vezes não é alcançada, sendo ela praticada de forma pontual e fragmentada. Poucos são os exemplos positivos descritos na literatura com a utilização dessa forma de produzir saúde. Muito embora os profissionais reconheçam a necessidade de trabalhar de forma interdisciplinar, os mesmos encontram dificuldades para a sua concretização, como a dificuldade de romper com o modelo ainda vigente, o médico hegemônico. Conclui-se que a interdisciplinaridade já é uma exigência e realidade no contexto do ensino e formação de enfermeiras (os), porém, evidencia-se distanciamento entre teoria e prática. Salienta-se que o alcance de um modelo de atenção que priorize o cuidado integral e holístico do ser humano deve estar pautado na lógica da troca e da colaboração entre os indivíduos responsáveis por assistir indivíduo, família e sociedade.

11. A EDUCAÇÃO FÍSICA ENTRE A RELAÇÃO ESPIRITUAL; O CORPO E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

BEZERRA, L. M. M. R.; DE MATOS, M. L.; BEZERRA, J. R. S.; SAMPAIO, B. R.; SILVA, D. P.

O envelhecimento consiste em processo natural, cheio de alterações nos diversos compartimentos corporais, que podem variar de acordo com cada indivíduo, dependendo de vários fatores como hábitos de vida, herança genética, meio social. Atualmente no Brasil, estudos sobre a gerontologia têm sido publicados e discutidos no meio acadêmico, o que favoreceu um embasamento teórico eficaz. O conceito de envelhecer abrange um processo natural que caracteriza uma etapa de vida do homem e dá-se por mudanças físicas, espirituais, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo. Nessa fase o indivíduo pondera sobre a própria existência, o idoso conclui que alcançou muitos objetivos, mas sofreu muitas perdas, das quais a saúde destaca-se como um dos aspectos mais afetados. Com efeito, buscar um envelhecimento saudável significa encontrar autonomia em suas ações rotineiras, ou por não dizer rejuvenescer, e a espiritualidade auxilia esse processo de transformação. Contudo a atividade física e seus benefícios proporcionam aos idosos um menor risco de doenças do sistema cardiovascular, doenças músculo esqueléticas; como também um índice de longevidade aumentada em dois anos. O presente trabalho foi realizado na cidade de Iguatu- CE, tendo como objetivo investigar com a espiritualidade se relaciona frente ao processo de envelhecimento do corpo e a prática de atividades físicas. Como campo de pesquisa escolheu-se o Serviço Social do Comércio- SESC, por ser este local uma entidade pioneira e representativa em programas sócio- culturais para a chamada terceira idade, por sua qualidade e eficiência, tem se constituído em referência para outras instituições públicas e privadas aqui da região. A pesquisa teve como embasamento um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa onde consegue-se colher – por meio dos idosos entrevistados e ativos frequentadores do SESC – representações diversas sobre os a relação entre a espiritualidade e o processo natural de envelhecimento. Após aplicação dos instrumentos os dados coletados foram analisados e interpretados, buscando analisar, interpretar, refletir e redimensionar os dados, a fim de expor para o leitor os achados, reflexões e considerações da pesquisa. A análise dos dados foi realizada após leitura cuidadosa dos entrevistados, baseando-se na bibliografia consultada e citações das falas dos sujeitos para enriquecimento dos resultados obtidos. O período dos dados coletados ocorreu no mês de dezembro de 2011. Portanto, ficou explícito que a relação entre corpo, envelhecimento e espiritualidade frente à saúde, proporcionado vários benefícios, seja pela independência nos afazeres domésticos como: varrer, cozinhar, lavar roupas, ou autonomia frente às situações adversas da vida, etc. Ela é uma aliada de grande valia, sendo assim acreditamos que os benefícios conquistados com a prática de atividades físicas, mudanças no corpo versus a espiritualidade (fé) funcionam com uma ferramenta de motivação dos idosos para continuarem a ter o direito de uma vida produtiva, com também a integrar-se na sociedade como um indivíduo ativo que tem direitos e deveres como qualquer outro cidadão e que a autonomia é sua porta voz. Palavras- Chave: Terceira Idade; Espiritualidade; Atividade Física; Benefícios

12. FRAGILIDADES NO CUIDADO: A LIMITAÇÃO AO TECNICISMO E O ESQUECIMENTO DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE

ANDRADE, R. K.; NASCIMENTO, F. J.; AMORIM, S. A.; ALENCAR, J. T.; MOREIRA, V. S.; PINHEIRO, I. M.

Nas Instituições de Longa Permanência para idosos é de grande importância o papel do cuidador, no entanto, mais importante ainda é o cuidado prestado, devendo este, ser holístico, de forma a atender as necessidades biopsicossociais na terceira idade. Objetivou-se compreender a atuação dos cuidadores de idosos quanto questões que envolvem a saúde mental. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, parte de Projeto de extensão “Atenção à pessoa idosa”. Estudo realizado em um município localizado no Sul do Ceará, tendo como cenário uma Instituição de Longa Permanência para Idosos e como sujeitos três cuidadores. Utilizaram-se a entrevista e o checklist para coleta de dados e da análise temática para organização. Evidenciou-se que a saúde mental dos idosos não é trabalhada, revelando um cuidado voltado apenas para procedimentos técnicos como: higiene pessoal, curativos, alimentação e serviços burocráticos. Ainda foi percebido que não se tem nenhum trabalho que envolva a espiritualidade e a parte intelectual dos idosos, o que pode ser reflexo da notável desmotivação, desânimo, solidão dos idosos na Instituição. Revela-se a necessidade de se trabalhar com a saúde não apenas como ausência da doença, mas como um conceito ampliado que envolve situações sócio, econômicas, políticas e espirituais, que direto ou indiretamente estão relacionado à qualidade de vida desse segmento populacional. Assim, torna-se necessário que os cuidadores sejam capacitados para que possam executar suas ações com foco também na saúde mental desses idosos. Palavras-chave: Idoso. Cuidador. Saúde mental

13. A RELEVÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER

SILVA, J. T. D.; SIMPLÍCIO, G. N.; LIMA, T. F. R.

Introdução: O diagnóstico de câncer vem se tornando um fator comum na vida de várias pessoas, afetando negativamente a qualidade de vida e o bem-estar delas. A fim de amenizar tais condições, diversos cuidados podem ser utilizados, como o cuidado espiritual. Este, segundo alguns dos estudos analisados, pode trazer benefícios significativos, tais como melhoria da qualidade de vida e do bem-estar, sentimentos de conforto e de esperança, além da redução de ansiedade e de depressão. Por isso, é importante que profissionais da saúde estejam aptos para lidar com este tipo de assistência, para que os pacientes possam receber um tratamento completo, humanizado e eficaz. **Objetivos:** Nesse contexto, esta revisão sistemática tem como objetivo elucidar como a espiritualidade pode oferecer conforto, bem-estar e qualidade de vida para pacientes com câncer, ajudando-os a lidar mais facilmente com a doença. **Metodologia:** Para conseguir este objetivo, uma revisão sistemática da literatura foi regida via base internacional eletrônica de dados Scopus, usando os Medical Subject Headings (MeSH) terms: “spirituality” e “cancer”. Através dessa pesquisa, 66 artigos, do ano 2014, foram encontrados. Depois de analisados pelo título e pelo resumo, apenas 9 artigos se encaixaram nos critérios elegíveis e foram inteiramente lidos antes de comporem o trabalho. **Resultados:** O câncer está presente no cotidiano de muitas pessoas atualmente, desencadeando diversas reações favoráveis ou não ao tratamento. Alguns pacientes, conforme a literatura avaliada, consideram a doença como sendo um castigo divino e rejeitam o cuidado espiritual; tal comportamento tem sido associado com pior qualidade de vida, níveis mais elevados de depressão e maior taxa de suicídio. Todavia, pacientes que buscam apoio em suas crenças espirituais, conseguem ter melhor qualidade de vida, conforto e aceitação da enfermidade. A partir disso, vários autores sugerem que a espiritualidade deve ser uma das principais assistências que necessitam ser prestadas aos pacientes com câncer. Segundo alguns dos estudos analisados, diversos pacientes afirmaram que gostariam de receber maior assistência espiritual dos profissionais de saúde, a fim de que pudessem ter uma melhor relação de confiabilidade médico-paciente, além de que tal condição poderia auxiliar a fortalecer a esperança e a fé na possibilidade de cura. Outros estudos também descobriram que discutir espiritualidade com o paciente aumenta a satisfação dele com os cuidados prestados. Associado a isso, outros estudos elucidaram que o cuidado espiritual adequado pode proporcionar uma oportunidade para a cura. Contudo, alguns estudos também evidenciaram que muitos profissionais de saúde, infelizmente, não conseguem dialogar com seus pacientes acerca de crenças espirituais, tornando esta assistência ausente ou insuficiente em muitos casos. **Conclusão:** É indispensável que profissionais da saúde, além do tratamento farmacológico, disponibilizem assistência espiritual aos pacientes acometidos pelo câncer, respeitando as crenças de cada um. Contudo, espiritualidade não é um tema fácil para tratar abertamente com o paciente, sendo necessária uma preparação maior para isso, que deve ser iniciada na vida acadêmica. Com isso, médicos e suas respectivas equipes poderiam dialogar convenientemente com os pacientes, a fim de auxiliá-los espiritualmente, ajudando, dessa forma, a fortalecer as crenças e aumentando as chances de cura.

14. A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIÃO NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

LIMA, T. F. R. ; MEIRELES, C. B.; SIMPLÍCIO, G. N.; SILVA, J. T. D.; LIMA, B. F. R.

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psicótico comumente incapacitante. Estudos recentes mostraram que a espiritualidade e a religião têm grande importância para pessoas com psicoses e doenças mentais severas, podendo ser utilizadas como um dispositivo de enfrentamento a essas condições, proporcionando melhores resultados na evolução clínica do paciente que responde positivamente à terapia espiritual e religiosa. É importante analisar essa terapia como uma possibilidade de complementação ao tratamento clínico na tentativa de obter resultados eficazes no manejo do sofrimento do paciente. **Objetivos:** Nesse contexto, essa revisão sistemática tem como objetivo esclarecer a influência da espiritualidade e da religião no tratamento do paciente esquizofrênico. **Metodologia:** Uma revisão sistemática da literatura foi conduzida através da base internacional eletrônica de dados Scopus utilizando o Medical Subject Headings (MESH) terms: “spirituality” e “religion” e “schizophrenia”. A partir dessa pesquisa, 58 artigos foram encontrados. Depois da leitura do título e do resumo de todos os artigos, 13 foram selecionados segundo os critérios de elegibilidade. Todos os 13 artigos foram lidos na íntegra antes de comporem esta revisão. **Resultados:** A maioria dos estudos revisados objetivaram compreender o significado da espiritualidade e da religiosidade para pessoas diagnosticadas com esquizofrenia. Observou-se que a meditação, a escrita criativa, a loga, a oração comunitária e a prática de rituais religiosos em geral demonstraram-se eficazes na atribuição de sentido na vida dos pacientes esquizofrênicos, no controle dos pensamentos e na melhoria da capacidade de concentração. Além disso, rituais religiosos vivenciados por esses indivíduos foram associados com o aumento da esperança em curar-se. Os estudos consideraram promissores os resultados da intervenção espiritual no comportamento social e na diminuição dos sintomas manifestados e na melhoria do seu enfrentamento. Além disso, foi apontado que os tratamentos que incorporam a espiritualidade e a religiosidade são passíveis de realização em hospitais psiquiátricos e que a religiosidade é um fator protetor da reospitalização. No entanto, foi observado que as crenças religiosas podem ser utilizadas para descrever episódios psicóticos como experiências espirituais e que a espiritualidade pode suscitar conflitos existenciais desnecessários para o esquizofrênico. Esses achados condicionam a eficácia dessa terapia à aceitação do paciente e à forma com que ele a utiliza para lidar com o sofrimento inerente à doença. **Conclusão:** Os profissionais psiquiátricos devem estar conscientes das práticas religiosas e espirituais de seus pacientes, reconhecendo seu valor como uma fonte de saúde mental e compreendendo quando essas crenças estão distorcidas, de modo a agravar as manifestações da esquizofrenia. Sendo assim, é necessário instruir os profissionais da saúde mental sobre a terapia espiritual para que estejam aptos a participar dessa estratégia de enfrentamento. Além disso, é válido que os grupos de suporte espiritual sejam criados e fortalecidos nos hospitais e na comunidade.

15. O USO DO FLUXOGRAMA NA ANÁLISE DO ACESSO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NUM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA HIPERTENSOS

PEREIRA, A. P.; LÔBO, A. C.; NASCIMENTO, C. M. B.; PINTO, A. G. A.; ARAÚJO, M. L. G.

O fluxograma descritor consiste numa representação gráfica que mostra a organização dos processos de trabalhos, onde se busca perceber os caminhos que os usuários percorrem durante a procura de assistência e sua inserção no serviço, através de interrogações que captam esses caminhos percorridos. É uma ferramenta importante na percepção dos problemas no serviço de saúde, pois representa um produto rico que permeia múltiplos saberes, possibilita a opinião dos/as usuários/as e a percepção do/a trabalhador/a do seu modo de ação na assistência, podendo ser um ponto de partida para planejar os serviços e, principalmente, mudar o modelo assistencial. Diante disso, objetivou-se nesse estudo realizar uma análise de como ocorre o acesso do/a usuário/a aos medicamentos num centro de referência para hipertensos através de um fluxograma. Trata-se de um estudo do tipo descritivo qualitativo, realizado no mês de junho de 2014, por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, durante aula prática da disciplina de Saúde Coletiva II, num centro de referência para hipertensos, na cidade de Crato/CE. A elaboração do fluxograma ocorreu em quatro etapas: 1) Relatos de 01 profissional que atua na farmácia e 01 enfermeira da unidade diretamente ligada à mesma, mediante indagações acadêmicas; 2) Análises das informações adquiridas, através de discussões entre os acadêmicos envolvidos; 3) Construção da representação gráfica do processo de trabalho, obedecendo à sequência das atividades de assistência do setor; 4) Apresentação do fluxograma ao profissional do setor e para a equipe multidisciplinar para questionamento da linha de atenção prestada pelo serviço, incitando a reflexão crítica dos profissionais para o conceito e importância do mesmo para o norteio do trabalho na assistência. Foi identificado que o serviço atende a população de várias áreas de saúde cadastrada no centro de referência, prestando assistência e na entrega de medicamentos anti-hipertensivos. Após verificação da documentação necessária, se a mesma estiver correta, o profissional da farmácia checa a disponibilidade do medicamento, seguindo com o fornecimento do mesmo ao usuário, encerrando o trajeto na unidade. Porém, quando há a falta de algum medicamento, e se o mesmo for de alto custo, o usuário é encaminhado à Secretaria de Saúde para efetuar o pedido ou orientado a adquiri-lo em farmácia privada. Se o medicamento não for de alto custo orienta-se a procura em farmácias onde o recebimento é gratuito. Desta forma encerra-se seu trajeto na unidade. Os resultados nos fazem compreender a importância desse instrumento que capta a estrutura do desenvolvimento da assistência prestada dando oportunidade à equipe de saúde de visualizar o seu processo de trabalho, identificar os problemas e buscar formas de remodelá-lo. Na enfermagem, sua utilização pode mostrar como seguir na organização do serviço e na sistematização do cuidado. Assim, o fluxograma possibilita uma visão esclarecida sobre o curso da produção da assistência sendo ferramenta de primeira linha na diminuição da espera de procedimentos na unidade, contribuindo com o processo administrativo organizacional. Constitui um instrumento para viabilizar o SUS a crescer com os seus princípios, no tocante ao acolhimento e na promoção da saúde.

16. HOLISMO E ESPIRITUALIDADE: ALICERCES NO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE

SILVA, C.F.; SILVA, M. Y.; SANTOS, R. L.; CINTRA, R. F.; FERREIRA, G. O.; RIBEIRO, E. C.

A espiritualidade sempre esteve presente na história da humanidade. E tratando-se da saúde, sabe-se que esta é a soma de fatores que influenciam na vida dos indivíduos e dentre estes; a espiritualidade do ser pode influenciar na sua qualidade de vida. Assim, quando o indivíduo faz uso de substâncias psicoativas e aceita o tratamento para enfrentar esta situação, a enfermagem e toda a equipe multiprofissional de saúde podem auxiliar no enfrentamento do processo de saúde-doença. Com isto, percebe-se a relevância estabelecida pela religião, espiritualidade e assistência da saúde no tocante ao processo de reabilitação do cliente. Pretende-se discutir a importância da dimensão espiritual e holística no cuidado integral à saúde enfatizando a perspectiva de saúde do cliente. O presente estudo trata-se de um relato de caso de natureza qualitativa, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAP-AD) na região Centro Sul do estado do Ceará. Este Centro é composto por uma equipe multiprofissional em saúde. Os dados foram coletados identificando-se o perfil sociodemográfico, com informações que identificassem a característica do padrão de consumo de álcool e drogas ilícitas. Estes dados foram levantados no período de Janeiro de 2014, junto às informações obtidas através de entrevista realizada com o cliente. Cliente: A.G.B.A, 48 anos, sexo masculino, cor branca, união estável, ensino fundamental incompleto e era camelô. Diz ter sido internado voluntariamente no CAPS AD porque fazia uso de álcool, crack e outras drogas. Pratica atividade física regularmente. Dieta balanceada. Mantém-se higienizado, afirmando dificuldades no padrão do sono. Ao exame físico não foram apresentadas nenhuma alteração. Peso: 67 kg e Altura: 1,62 cm. Apresenta pele e mucosas íntegras e normocoradas. No decorrer da entrevista mostrou-se tranquilo, comunicativo, lúcido e orientado. Relata que atualmente, mantém uma vida social e sexual ativas. Afirma que todas as mudanças proporcionadas na sua vida foram devidas seu apego à religião e espiritualidade, juntamente com os cuidados de saúde orientados pela equipe do CAPS AD. Afirma que buscava consolo, uma força, um sentido para sua vida. Relata que a prática religiosa regular influenciou na forma de suportar o sofrimento, a dor e os sintomas que lhe afetavam. Afirma que a prática da religiosidade lhe proporcionou uma saída para a depressão, isolamento, desesperança, inferioridade; pois sofria com problemas psíquicos. Declara fazer o tratamento em busca da expectativa de melhorar sua saúde, participando das atividades ofertadas na unidade como: atividades pedagógicas, grupo terapêutico, grupo operativo, oficinas e orientações sociais. Entende-se que a espiritualidade do indivíduo deve ser respeitada e esta se constitui como primordial na atenção holística em saúde. O respeito às crenças de cada indivíduo e o cuidado holístico prestado pela equipe de saúde aparecem como importantes aliados para a manutenção integral da saúde. A escuta atenta, o respeito, a interação e o vínculo são elementos que precisam ser utilizados na prestação do cuidado em saúde sendo fundamental na humanização da saúde.

17. CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

TEIXEIRA JÚNIOR, A. G.; MEIRELES, C. B.; LUEDY, T. A.; ROLIM NETO, M. L.;
LINS, H. L. C. C.; FERNANDES, L. L.

INTRODUÇÃO: Cuidados Paliativos é um mecanismo importante que não tenta adiar ou antecipar a morte; em vez disso, concentra-se em apoiar as aflições e os medos, proporcionando alívio da dor e outros sintomas, proporcionando qualidade de vida para os pacientes. **Objetivo:** Analisar a influência dos cuidados paliativos na oncologia, envolvendo aspectos biopsicossociais não só do paciente, mas também das pessoas que enfrentam a jornada do câncer com eles, como a família e os profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Uma revisão sistemática dos artigos foi realizada a partir de 01.01.2006 a 2014/10/01, no MEDLINE, LILACS, IBICS e SciELO com os termos MeSH "condições", "cuidados paliativos", "oncologia", "comunicação" e "Cuidadores", e as palavras-chave foram "Morte e o Morrer" e "profissionais de saúde". Foram realizadas diferentes estratégias de buscas usando diferentes combinações. Dos 286 estudos encontrados, apenas 78 preencheram os critérios de elegibilidade e foram inteiramente lidos antes de serem incluídos na amostra final. **Resultados:** Esta avaliação responde à pergunta como os cuidados paliativos podem melhorar qualidade de vida do paciente e como podem ser apoiados pela família e pela equipe de saúde. **Conclusão:** Percebeu-se que, uma vez estabelecida estes cuidados pelo cuidador e é dada a devida atenção aos processos de comunicação oferecidos, uma assistência voltada para a integralidade ser humano torna-se uma tarefa menos complexa, embora não menos desafiadora. Assim, além de tratamentos farmacológicos, que visam aliviar a dor e tratar os sintomas físicos, é necessário resgatar a dimensão espiritual da existência humana.

18. TRANSTORNO AFETIVO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

TEIXEIRA JÚNIOR, A. G.; ROLIM LIMA, N. N.; SANTOS, M. F. A.; ROLIM NETO, M. L.

INTRODUÇÃO: A prevalência de depressão é estimada em 2,8% em crianças menores de 13 anos. No Brasil, a prevalência de depressão na infância é de 0,2% e 7,5% para menores de 14 anos. A incidência de depressão entre crianças é motivo de grande preocupação por causa das consequências graves e duradouras associados aos transtornos depressivos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática qualitativa de artigos versando sobre o tema da depressão infantil publicados na base de dados PubMed, limitando-se aos artigos publicados entre 01 de janeiro de 2010 e 16 de janeiro de 2014. Utilizaram-se os termos, em inglês, “depression” e “child” que são descritores MeSH e “childhood depression”, que é uma palavra-chave. Dos 821 estudos encontrados, 37 preencheram os critérios de elegibilidade e foram lidos integralmente. **RESULTADOS:** Pôde-se observar que a depressão na infância não é simplesmente uma desordem de regulação do humor, mas também alterações na fisiologia e nas funções cognitivas e sociais das crianças e requer a integração dos vários níveis de fatores biológicos, psicológicos e de complexidade social. **CONCLUSÕES:** Percebeu-se que os estudos de depressão ressaltavam a sua relação com experiências emocionais negativas e eventos traumáticos durante a infância. Vale ressaltar, entretanto, que nem todos os indivíduos expostos à adversidade na infância vão desenvolver essa doença. Tal fato nos levou a perceber que a etiologia desses transtornos é complexa e multifatorial, com uma interação entre fatores ambientais e predisposição genética.

19. A ESPIRITUALIDADE E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DEPRESSÃO

MEIRELES, C.B.; LIMA, T.F.R.; LUEDY, T.A.; BRASIL, A.Q.; SILVA, J.T.D.; SIMPLÍCIO, G.N.

Introdução: depressão é uma fonte comum de morbidade e mortalidade entre os idosos, gerando um impacto significativo na qualidade de vida deles. Diferentes formas de enfrentamento podem ser usadas para suportar essa doença e a espiritualidade é uma delas. Alguns dos estudos analisados sugeriram que a espiritualidade pode afetar a resposta emocional / mental do paciente, sendo parte relevante no tratamento da depressão. A espiritualidade tende a crescer com o aumento da idade e a exercer um papel central na vida dos idosos, por isso é importante analisar esse aspecto para proporcionar ao paciente um cuidado mais humanizado e efetivo. Objetivos: Nesse contexto, essa revisão sistemática tem como objetivo explicar como as crenças espirituais podem oferecer conforto para os idosos com depressão, proporcionando-lhes qualidade de vida e transformando essa doença crônica em um desafio superável. Métodos: Para alcançar esse objetivo uma revisão sistemática da literatura foi conduzida via base internacional eletrônica de dados Scopus utilizando os Medical Subject Headings (MESH) terms: “elder” e “depression” e “spirituality”. Através dessa pesquisa 13 artigos foram encontrados. Depois de analisados pelo título e pelo resumo, todos esses artigos se enquadraram nos critérios de elegibilidade e foram completamente lidos antes de comporem trabalho. Resultados: O processo de envelhecimento é comumente associado com perdas progressivas que, muitas vezes, desencadeiam a depressão. Diante dessa realidade, para manterem o otimismo e a vontade de lutar pela qualidade de vida, os idosos aumentam seu engajamento em atividades espirituais e religiosas como uma maneira de enfrentamento e de controle da situação. De fato, os artigos analisados por essa revisão sistemática elucidaram que crenças espirituais influenciam positivamente o bem estar físico psicológico e social dos pacientes senis com depressão ao diminuir seus níveis de ansiedade e ao ajudá-los a desenvolver um senso de significado e de esperança para o sofrimento pelo qual estão passando. Além disso, muitos estudos relataram que crenças religiosas podem estar ligadas à motivação familiar para prestar cuidados de qualidade ao idoso, pois aspectos espirituais diminuem o a aflição dos parentes, promovendo um entendimento da experiência pela qual o idoso esta passando, e melhoram a relação interpessoal com o idoso. Outro aspecto importante é o ciclo social que pode ser formado a partir de práticas espirituais, prevenindo a solidão e a depressão. Associado a isso, vários trabalhos comprovaram que a espiritualidade esta relacionada a comportamentos altruístas, os quais trazem benefícios para a saúde mental melhorando o quadro clínico do paciente. Conclusão: É relevante oferecer uma assistência aos senis em relação a esse tema. É papel dos profissionais da saúde saber o momento e o modo certo de falar sobre esse tema e, portanto, é relevante iniciar-se essa discussão no meio acadêmico. Além disso, grupos de suporte espiritual devem fazer parte da rotina dos hospitais e estarem integrados às equipes de saúde. Este estudo elucidou a importância da espiritualidade no processo de entendimento do paciente idoso sobre sua condição para que ele possa assumir o controle da depressão e combatê-la adquirindo bem estar e longevidade.

20. INFLUÊNCIA DA INFORMAÇÃO DE PROGNÓSTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TERMINAIS

PINHEIRO, J. V.; ALMEIDA, S. B.; TEIXEIRA, S. A.; PINHEIRO, M. V.; SILVA, A. P.; NOGUEIRA, F. F.

Introdução: A Medicina de acordo com o momento histórico tem uma abordagem diferente no que se refere ao diagnóstico de doenças graves e como programar o tratamento. Com as novas tecnologias em saúde e o desenvolvimento do conhecimento técnico, tornou-se comum a prolongação da vida, independente do prognóstico do paciente, comprometendo a qualidade de vida do doente e dos familiares. Os cuidados paliativos vêm para atender as necessidades dos pacientes que, pela impossibilidade de cura, necessitam de alívio dos sintomas e suporte psicossocial, além de atenção para os familiares e cuidadores. A comunicação para os familiares e para o enfermo sobre os cuidados do fim da vida é talvez um dos momentos mais difíceis pela expectativa de morte iminente. Objetivo: Identificar o impacto da comunicação de prognóstico ruim na qualidade de fim de vida através de revisão de literatura. Metodologia: Realizada uma revisão de literatura através do Portal Capes, e avaliados artigos que abordassem a temática: Cuidados paliativos e fim de vida; cuidados paliativos, qualidade de vida e cuidados paliativos, comunicação. Resultados: Comunicar ao paciente e à família sobre o prognóstico deve ser feito de forma cautelosa, havendo vários estudos na literatura que avaliam as estratégias de comunicação. São utilizadas estratégias verbais como, por exemplo, questionar o paciente se ele sabe a gravidade do quadro e as não verbais como um olhar consolador e um toque fraternal. Algumas correntes de estudo defendem que o paciente esteja ciente do prognóstico, uma vez que poderá organizar o emocional, os relacionamentos familiares e as situações financeiras, se houver. Entretanto outros estudos mostram que a consciência da situação pode impactar negativamente a qualidade de fim de vida. Conclusão: Apesar da importância da comunicação sobre o prognóstico e o impacto na qualidade do fim da vida, percebe-se a dificuldade de muitos profissionais, uma vez que os estudos, apesar de serem bem desenhados, não individualizam os pacientes. Além disso, os médicos e os demais profissionais de saúde, na maioria, não desenvolveram suas técnicas para comunicação do prognóstico ruim, apesar do grande impacto na qualidade de vida em doentes terminais e na preparação para o luto dos familiares e cuidadores.

21. CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES DA OFICINA DE FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA COM ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, I.G.B.; DE LIMA FILHO, F.J.R.; DE LIMA, N.K.G.; DO NASCIMENTO, C.M.B.;
ARAÚJO, M.L.G.

Autoestima é o juízo de valor que um indivíduo tem de si mesmo e começa a ser moldado no cotidiano da primeira infância. Considerada de grande importância na relação do indivíduo consigo mesmo e com os outros, influencia na percepção dos acontecimentos e comportamentos. Co-orientar indivíduos a se auto-observar em seu contexto físico, social e espiritual gera autoconhecimento, adquirindo condições importantes para desenvolvimento e manutenção da autoestima elevada, sujeitos autônomos, assenhoreados de sua própria vida. Objetivou-se relatar uma experiência ao realizar uma oficina de fortalecimento da autoestima com estudantes do curso de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência de caráter exploratório e abordagem qualitativa, realizado com 10 estudantes de enfermagem em uma instituição de ensino superior, no município de Crato (CE), no mês de julho de 2014. Utilizou-se dinâmicas que favorecem uma vivência coletiva de situações para fortalecimento da autoestima e uso da linguagem como expressão dos sentimentos e elaborações cognitivas. Ao som de música suave, a oficina iniciou-se com vivência corporal de relaxamento. Seguido do momento para expressar palavras de como estavam se sentindo ante a oficina. Para desenvolver o tema cada participante utilizou uma folha de papel e pincel para registrar cronologicamente, com palavras ou desenhos, acontecimentos felizes, momentos tristes, experiências importantes, decisões importantes. Em grupos menores de cinco socializaram e chegaram a uma sistematização comum do grupo, e explanam para todos em círculo maior. Para o momento final da avaliação completaram a frase: "Ao escutar a vida dos outros, aprendi que...". Verificou-se que o grupo de estudantes era composto por pessoas do sexo feminino e trouxeram enredos familiares conflitantes, que estavam associadas a estereótipos de feminilidade. A autoimagem das mulheres/estudantes estava associada à imagem da mãe e outras mulheres da família, fortemente associada aos padrões morais e culturais da região onde predominam forte machismo e sinais de grande submissão da mulher. As estudantes relataram frustrações relacionadas à representação que tinham sobre suas vidas em decorrência de lembranças associadas a momentos vividos em família, percebendo-se indícios de culpa e sofrimento psíquico por não corresponderem a expectativas familiares ou por não aceitarem que pessoas próximas afetivamente, também não corresponderem às expectativas. Quando solicitadas a completarem a frase: "Ao escutar a vida dos outros, aprendi que...", verificou-se que o fato de ter participado desse espaço de escuta e desabafo foi significativo para minimizar os efeitos dessas lembranças e possibilitar um olhar mais aprofundado sobre sua autoimagem e os autos-conceitos e que ouvir outras histórias possibilita um novo olhar sobre suas próprias vivências. Participar desse momento foi substancial para corroborar com a utilização de oficinas em trabalhos relacionados ao desempenho pessoal/profissional podendo ser um diferencial em várias circunstâncias. Sendo necessário implementar em outros momentos com a comunidade acadêmica, contribuindo para o processo de reforço da autoestima e por conseguinte fortalecimento do processo de aprendizagem das/os estudantes/os visto que a oficina de autoestima estimulou a reflexão e vivência sobre a autopercepção de modo a possibilitar uma maior consciência da autoimagem e do autoconceito.

22. ANALISANDO A IMPORTÂNCIA DO CENTRO ESPÍRITA NO TRATAMENTO DE SAÚDE

ALBUQUERQUE, E. S.; ALMEIDA, A. I. M

A enfermidade humana surgiu com a aparição do homem sobre a terra, assim como a necessidade de combatê-la. É comprovado que doenças que ainda hoje afetam a humanidade, levando até a morte, têm as características descritas por antigas civilizações como, por exemplo, os egípcios, há dezenas de séculos atrás. O corpo visto então como máquina passou a ser tratado em partes cada vez menores. A doença, de acordo com essa concepção, era causada por defeitos das peças da máquina humana. Todas as funções do corpo dependiam do funcionamento independente do órgão. Segundo a concepção espiritualista, nós somos seres multidimensionais de energia, cujo corpo físico é apenas um dos componentes de um sistema dinâmico maior, ou seja, o homem é um complexo mente/corpo/espírito, que existe em equilíbrio dinâmico contínuo com as dimensões energéticas superiores. Sob a denominação de Terapias Alternativas/Complementares entende-se as técnicas que visam a assistência de saúde ao indivíduo, seja na prevenção, seja no tratamento, considerando-o como um todo e não como um conjunto de órgãos ou partes isoladas, diferentemente da assistência alopática ou medicina ocidental, cujo objetivo é a cura da doença pela intervenção direta no órgão ou parte doente. A atenção ao aspecto da espiritualidade se torna cada vez mais necessária na prática de assistência à saúde. Cada vez mais a ciência se curva diante da grandeza e da importância da espiritualidade na dimensão do ser humano. Ser humano é buscar significado em tudo que está em nós e em nossa volta, pois somos seres inacabados por natureza e estamos sempre em busca de nos completar. A transcendência de nossa existência torna-se a essência de nossa vida à medida que esta se aproxima do seu fim. Diante disso, nosso objetivo é analisar como o centro espírita é importante para o tratamento de saúde dos pacientes que procuram atendimento espiritual. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com cinco voluntários/médiuns do Grupo Espírita Francisco de Assis – GEFA, em Groaíras – CE, através de uma entrevista semi-estruturada. Previamente foi realizado contato com os dirigentes da instituição e foi obtida autorização para a execução da pesquisa. Nos dias 16 a 19 de agosto de 2014, foram acompanhadas as atividades desenvolvidas no grupo e realizado as entrevistas. O GEFA dispõe dos serviços de caráter convencional (assistências médica, farmacêutica, psicológica e de fisioterapia) e espiritual (palestra, passe, tratamento de cura espiritual e desobsessão), nos quais são ofertados para a comunidade de forma gratuita. Tratamentos que podem ser realizados em conjunto ou não, pois as doenças na maioria dos casos têm sua origem espiritual para em seguida apresentar no corpo físico. No estudo, foi possível identificar que é imprescindível evitar o conflito entre os tratamentos tradicional e espiritual, no qual não se deve encarar erroneamente apenas o espiritual para se obter a cura de alguma enfermidade, e sim, em conjunto, para que seja completo. O GEFA mostra ser de fundamental importância para pessoas que procuram seu atendimento, pois elas podem estar passando por situações que julgam que deve ter outros propósitos além do físico/material.

23. TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

SILVA, E.C.S.; GOMES, G.F.; PINTO, G.P.

Introdução: Considerado um problema de saúde pública, o câncer é uma patologia agressiva que afeta praticamente todos os aspectos da rotina do paciente. Muitos destes mudam completamente o rumo de suas vidas e de quem lhes rodeiam após o adoecimento. É um fenômeno revestido por inúmeros estigmas, se levamos em consideração, muitos dos pacientes e acompanhantes se utilizam de valores/crenças para o enfrentamento da doença, neste processo a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) ganha destaque na medida em que se constitui enquanto prática de cuidado complementar, visto que se propõe a olhar de forma holística para o indivíduo. **Objetivo:** Elucidar a TCI como forma de apoio e suporte aos pacientes oncológicos e seus acompanhantes, e partindo desse princípio, apresentar como a espiritualidade/religiosidade se constitui enquanto estratégia de enfrentamento do câncer. **Metodologia:** O presente estudo constitui um relato de experiência descritivo acerca do trabalho de uma equipe de residentes multiprofissionais do Programa de Residência Integrada em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Ceará em parceria com o Instituto do Câncer do Ceará (ICC). Estes são terapeutas comunitários em processo formativo que implementaram a TCI como prática integrativa de cuidado complementar. O público alvo é formado por pacientes usuários do Sistema Único de Saúde e seus acompanhantes abrigados na Casa de Apoio vinculada à instituição onde realizam o tratamento (ICC). O estudo deu-se de setembro de 2013 a agosto de 2014, período em que foram realizadas e apreciadas 15 rodas. **Resultados:** A TCI é uma tecnologia leve de cuidado, caracterizada por uma roda de conversa, um espaço de partilha de alegrias, de tristezas, sofrimentos e superações. Um método simples que enaltece a troca de experiências, o compartilhamento de ideias e faz surgir da comunidade suas próprias estratégias para enfrentar os problemas cotidianos, problemas estes, para o público em questão, não dissociáveis da experiência do câncer. A espiritualidade surge como maneira de superar ou atenuar as dificuldades do processo de adoecimento e reabilitação. Em todas as rodas de TCI a espiritualidade foi colocada como base, como suporte a esta etapa da vida; crer em algo, em um “ser superior” que tudo rege, que dá força para superação são aspectos recorrentes nestes encontros. O reforço do contato com o “sagrado” se materializa por diversos caminhos, de forma individualizada ou coletiva, como a leitura bíblica, a oração diária, ouvir músicas religiosas e etc. **Conclusão:** Com este trabalho foi possível perceber que pacientes oncológicos e seus familiares/accompanhantes buscam estratégias para melhor superar o processo terapêutico oncológico. A espiritualidade configura-se então como um ponto forte de apoio para esse público. Visto que não se pode reduzir o tratamento simplesmente a “cura” do câncer, negligenciando os aspectos psicossociais do adoecer. **Descritores:** Espiritualidade; Oncologia; Terapia Comunitária Integrativa.

24. A ESPIRITUALIDADE CONDUZINDO A JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO

MINÁ, V.A.L.; MAIA, L.C.; MEIRELES, C.B.

Introdução: A experiência do câncer pediátrico é de profundo impacto na vida do paciente e de sua família. Nesse contexto, emerge a importância de mecanismos que ajudem a enfrentar a doença e aliviar o sofrimento físico, psicológico e social, a exemplo da espiritualidade, que se apresenta como um caminho capaz de proporcionar bem-estar e esperança, artifícios essenciais para manter o equilíbrio mesmo diante de graves diagnósticos. **Objetivos:** A proposta desse estudo é entender a influência do modo com que o paciente oncológico pediátrico lida com seu diagnóstico e desafios inerentes a ele. Ademais, outra finalidade é avaliar o quão positivo é a manutenção do bem-estar do paciente na sua dimensão espiritual, visto que apesar das inúmeras dificuldades da jornada do câncer, é possível extrair da experiência um significado positivo. **Métodos:** Para alcançar esse objetivo, essa revisão sistemática de literatura foi conduzida a partir das bases de dados eletrônicas Scopus, MEDLINE e PubMed usando o Medical Subject Headings (Mesh) terms: “spirituality”, “neoplasm” e “pediatric”. A partir dessa pesquisa foram encontrados 65 artigos. Após análise dos resumos, 13 mostraram compatibilidade com os critérios de inclusão na amostra final. **Resultados:** A investigação mostrou que a maioria dos estudos na área afirma a espiritualidade como um caminho para ajudar os pacientes pediátricos e suas famílias a extrair um sentido positivo da experiência do câncer e facilitar a trajetória do paciente por meio do conforto e da esperança. Testemunha-se também que, além da espiritualidade ajudar a lidar com o fim da vida, sobreviventes do câncer pediátrico descrevem que a experiência resultou em amadurecimento e eles lidam com desafios de forma mais confiante, determinada e resiliente, passando a apreciar mais a vida depois de uma fase tão devastadora. A pesquisa mostrou, além disso, que meninas apresentam maior facilidade de adaptação com as condições limitantes da doença, o que pode estar associado com o fato de demonstrarem melhor estado espiritual. Percebe-se ainda que a compreensão de necessidades espirituais dos pacientes pelo time de saúde fortalece sua conexão, o que apresenta resultados positivos no engajamento do paciente ao tratamento e no restabelecimento do seu equilíbrio biopsicossocial. **Conclusão:** Desse modo, é necessário promover uma profunda discussão sobre cuidados paliativos, a exemplo da espiritualidade, desde a graduação, já que o profissional de saúde revela-se uma peça facilitadora fundamental para proporcionar diferentes caminhos de enfrentamento da doença para a família e o para o paciente, garantindo, assim o cuidado integral e humanizado, de acordo com padrões holísticos de saúde.

25. A INFLUENCIA DA ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS

SILVA, A. P.; NOGUEIRA, F. F.; ALVES, C. G. S.; PINHEIRO, J.V.; FONTELES, A. S.; MELO, R. M

INTRODUÇÃO: A espiritualidade envolve o domínio existencial e a essência da aceção de ser humano, transcendendo o aspecto físico. Não é sinônimo de doutrina religiosa, mas pode ser considerada como uma filosofia pessoal que determina valores e sentido à vida. Logo, a influência da espiritualidade sobre a saúde merece destaque, pois buscá-la na enfermidade é encontrar o fortalecimento emocional e o equilíbrio para o enfrentamento da doença. Além disso, a Organização Mundial de Saúde reconhece a dimensão espiritual no conceito multidimensional de saúde. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo consiste em realizar uma revisão sistemática de artigos que abordem o impacto da espiritualidade no tratamento de pacientes sob cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de artigos que abordem a temática da inserção da espiritualidade no manejo dos pacientes em cuidados paliativos, publicados entre 2007 e 2014, na base de dados eletrônica SciELO, com o uso dos termos catalogados no Decs: “espiritualidade” e “cuidados paliativos”. **RESULTADOS:** Os cuidados paliativos visam o respeito à dignidade humana e deve ser iniciado desde o diagnóstico de doenças graves, progressivas e incuráveis, destinando-se a oferecer maior conforto e qualidade de vida ao indivíduo. Os estudos evidenciaram que durante o tratamento de determinadas patologias, quando a cura não é mais possível, o foco da prestação de cuidados ao paciente é a busca pelo bem-estar no momento da finitude, o que deve ser realizado através do alívio dos sintomas, apoio espiritual e psicossocial, além do apoio no processo de luto, ou seja, proporcionando qualidade de vida para o paciente e sua família durante os momentos finais. A abordagem multidisciplinar torna-se importante, uma vez que os problemas do paciente e da família envolvem vários aspectos. **CONCLUSÕES:** A literatura concede relevância à abordagem humanística do processo saúde doença, com base na compreensão da morte como uma condição natural, centrada no indivíduo e em seus familiares, tendo um caráter bastante amplo, no sentido de aliviar não só o sofrimento físico, mas também as queixas psicossociais e espirituais do indivíduo. Verifica-se, portanto, a necessidade de incluir a espiritualidade como um instrumento de saúde, abordando-a já na formação acadêmica, incitando reflexões sobre a dimensão espiritual do ser humano, além de possibilitar maior experiência dos profissionais de saúde no manejo desses pacientes.

26. TERAPIA DE REIKI UMA REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, B.P.; CRUZ, A. J. F.; MINEL, S. I. F.; SOBRAL, M. A. F.; CERINO, E.G.; GONÇALVES, F.

A busca pelo entendimento, assim como a comprovação das terapias pela energização das mãos aumentou nos últimos anos; principalmente quando a sua influência está relacionada ao tratamento e cura das patologias. A técnica do reiki afirma utilizar a energia universal para fins curativos, pois as doenças são causadas por uma desarmonia energética gerada pelo próprio sujeito. Por conseguinte, o reiki atua no restabelecimento do equilíbrio energético, isso resulta na melhoria da qualidade de vida e saúde; para tornar-se reikiano deve-se passar por uma iniciação conduzida pelo mestre habilitado. O reiki foi criado por volta de 1922 no Japão pelo monge Mikao Usui e vem sendo transmitida por seus discípulos, chegou ao ocidente graças a Hawayo Takata. Contudo, o reiki só veio se tornar conhecido no Brasil em 1983, através do mestre norte-americano Stephen Cord Saiki. Desde então a integração da prática do reiki na terapia das enfermidades vem se tornando um hábito comum, reforçado pela pesquisa do ministério da saúde em 2004, ressaltando que dentre as práticas complementares e integrativas realizadas no Brasil, o reiki foi apontado como uma das terapias mais utilizada no sistema único de saúde (SUS). Outras pesquisas já comprovam as alterações psicofisiológicas devidas ao reiki em idosos, reduzindo o estresse. Também em camundongos foi comprovado o efeito benéfico do reiki nos parâmetros imunológicos e hematológicos. As sessões de reiki são introduzidas no tratamento de algumas síndromes como a de Burnout, concluindo que uma sessão de reiki por um período de 30 minutos melhora de forma imediata a resposta do sistema imunológico e regulação da pressão arterial. O objetivo desse trabalho foi realizar uma breve revisão literária sobre a contribuição e comprovação do reiki na saúde. Na metodologia foram feitas buscas nas bases de dados PubMed/Medline, Lilacs, Google acadêmico, publicação em revistas como Nature, dentre outras pesquisas em base no período de outubro de 2014. Foram selecionados e analisados trinta artigos conforme metodologia, objetivo do estudo, ano de publicação, resultados e fatores de impacto. Conclusão, o Reiki apresenta resultados mensuráveis e quantitativos como terapia complementar no tratamento de várias patologias. Palavras chave: Reiki, Energização, terapia alternativa, imposição de mãos

27. OS CUIDADOS PALIATIVOS NA DIABETES MELLITUS

LUEDY, T.A.; FREIRE, J. F.; MEIRELES, C. B.; SANTOS, K. O.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por dificuldade de manter-se normal a glicemia, devido a não produção da insulina ou sua resistência periférica. O tratamento é baseado em infusão de insulina e/ou antidiabéticos orais. Além disso, medidas de mudança no estilo de vida (alimentação saudável e atividades físicas) contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos doentes. Faz-se necessária abordagem integral e multidisciplinar do tratamento desde o diagnóstico até a adaptação à disfunção. Assimilar e aceitar a doença como condição são desafios encontrados pelos profissionais de saúde ao tentar promoverem o autocuidado dos diabéticos. A adesão ao tratamento é influenciada por vários fatores biopsicossociais, sendo importante uma rede de apoio multidisciplinar que estimule o autocuidado, na qual o indivíduo participa ativamente do seu processo saúde-doença, mantendo o tratamento e gerando autonomia. **Objetivo:** Evidenciar como o trabalho multidisciplinar no DM é notável na anuência ao tratamento, estimula o autocuidado e promove a autonomia de tais pacientes. **Método:** Revisão sistemática de artigos publicados na BVS, SCIELO e no PubMed. Foram escolhidos 25 artigos de acordo com sua relevância, sem restrições quanto ao tipo de artigo, ano de publicação e idioma. **Resultados:** Os diabéticos que consentiram ao autocuidado apresentam melhor qualidade de vida. O trabalho da equipe multiprofissional possibilita a integralidade do cuidado na saúde, pois as ações educativas são planejadas considerando a união dos diversos saberes profissionais e a individualidade do paciente. A proposta de formação de novos hábitos alimentares respeitou as preferências dos indivíduos, levando em conta seu ambiente familiar e meio social. Assim, 47,5% dos pacientes seguiram a nova dieta e obtiveram de forma expressiva menor incidência de complicações, como nefropatia e doença cardíaca. Ademais, um estudo prospectivo em 110.660 indivíduos seguidos por 6 anos mostrou que a prática diária de exercícios físicos diminui a incidência de DM em 46%, aumenta a captação muscular de glicose e aprimora os perfis lipídico e pressórico. **Conclusão:** Há poucos estudos sobre o assunto, revelando produção científica escassa, sendo necessário maior incentivo para difundir, socializar e produzir o conhecimento. O estímulo ao auto manejo da doença através da promoção de atividades saudáveis por meio da equipe multidisciplinar acarretam na prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida.

ÁREA TEMÁTICA – EDUCAÇÃO INTEGRAL

28. ESPIRITUALIDADE E SUA INFLUÊNCIA NAS PATOLOGIAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, A. S.; OLIVEIRA, N. S.; CARVALHO, A. G.; LIMA, J. S.; VASCONCELOS, E.

INTRODUÇÃO: No Brasil tem crescido o interesse dos estudantes e profissionais da saúde sobre a relação entre espiritualidade e o binômio saúde-doença. Os assuntos que possuem mais enfoque são a importância da espiritualidade na melhora da qualidade de vida, do tratamento e do prognóstico do paciente. Estudos recentes mostram que a presença de espiritualidade durante o processo saúde-doença diminui a duração das estadias hospitalares, a mortalidade e complicações no pós-operatório. No caso das patologias cardiovasculares, por serem crônicas e muitas vezes de desfechos fatais, essa visão integrativa do paciente pode trazer muitos benefícios. **OBJETIVO:** o objetivo deste trabalho é apresentar resultados imparciais de uma pesquisa sobre fontes relativas à importância da religião e da espiritualidade no tratamento de indivíduos com patologias cardiovasculares. **METODOLOGIA:** a pesquisa foi realizada em diversas bases de dados eletrônicas (MEDLINE, Pubmed e Scielo), utilizando os descritores saúde e espiritualidade, espiritualidade e doenças cardiovasculares, religião e doenças cardiovasculares, doenças cardiovasculares. Os artigos pesquisados a partir do ano 2007 até o ano 2013. O método de seleção dos artigos levou em conta: o ano de publicação, os autores e o conteúdo do texto. **RESULTADO:** Foram achados 350 artigos e destes foram selecionados 13 textos que se adequavam ao tema: “Espiritualidade e sua influência nas patologias cardiovasculares”. Dos artigos selecionados o ano de maior publicação foi o de 2011 com cinco artigos publicados. Segundo Monteiro (2009), Lucchetti et al (2011) e Santos et al (2011) a espiritualidade oferece uma proteção contra doenças cardiovasculares, uma vez que influencia no processo fisiológico, estando associada à diminuição da pressão arterial sistólica e controle da ansiedade e estresse. A espiritualidade também está relacionada à melhora da qualidade de vida, assim como no tratamento das doenças cardíacas de acordo com Fleck (2010) e Panzini et al (2007). No estudo realizado em Shiraz (Irã), Momennasab et al (2012) constatou que “Conectando-se a Deus, a valores religiosos e a interconexão com os outros são os componentes essenciais da experiência espiritual para os participantes durante a ocorrência do infarto do miocárdio. A espiritualidade ajudou os participantes a se submeterem a tal condição crítica e afetaram sua recuperação.” Nas suas pesquisas Lucchese e Koenig (2013) concluíram que a maioria dos estudos constataram que a reatividade cardiovascular e outras respostas cardiovasculares são mais saudáveis (menor risco em termos de DCV) naqueles que são mais Religiosos/Espiritualizados ou que recebem intervenções R / S. **CONCLUSÃO:** Os artigos sugerem que a espiritualidade tem grande impacto sobre o processo saúde-doença, sendo um fator de prevenção ao desenvolvimento de doenças e também de melhora na recuperação de eventos cardiovasculares críticos. Aspectos da espiritualidade podem diminuir riscos de doenças cardiovasculares, uma vez que promovem melhor controle de ansiedade, estresse e hábitos saudáveis.

29. ESTABELECENDO NOVOS CENÁRIOS DE DISCUSSÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: O GRUPO DE ESTUDOS EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

FERREIRA, A. G. C.; GOMES, E.T.; MELO, N. W.; TELES, S. M.; DUARTE, T. M. M.

Reflexões a respeito da atual formação do profissional da saúde que irá atuar em um mundo de transformações complexas têm ganhado cada vez mais espaço nas últimas décadas. Diante do desafio de aprimorar o ensino e a assistência em saúde, uma Resolução publicada na Emenda da Constituição de 7 de abril de 1999 da Organização Mundial da Saúde propôs incluir o aspecto espiritual no conceito multidisciplinar de saúde, que agrega, ainda, aspectos físicos, psíquicos e sociais. Pesquisas recentes demonstram que, há 20 anos, apenas 2% das escolas médicas estadunidenses ofereciam atividades relativas à espiritualidade; já em 2008, 100 entre as 150 escolas incluíam a espiritualidade em seus currículos, em formatos diversos. Objetivou-se descrever as atividades do Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP), uma iniciativa que visa fomentar discussões que promovam a complementação da atual prática e formação em saúde, promovido pelo Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco, com o apoio da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). As atividades são realizadas nesta instituição, com encontros mensais de 2h de duração abertos ao público em geral, sendo os acadêmicos da área da saúde o público alvo. O grupo funciona de forma participativa na qual o conhecimento é elaborado sob uma ótica coletiva através do compartilhamento de saberes e experiências dos participantes e de profissionais convidados. A metodologia utilizada inclui exposições dialogadas, palestras, cineclubes e metodologias ativas através de discussões de casos clínicos, proposta semelhante ao PBL (Problem-Based Learning). A partir da análise das variáveis de sexo, curso acadêmico e frequência, compiladas nas atas dos 25 encontros realizados entre fevereiro de 2012 a junho de 2014, delineou-se o perfil dos 181 participantes que frequentaram o grupo no referente período. Houve predominância do sexo feminino (65,7%) e dos acadêmicos de medicina (79%), seguidos pelos dos acadêmicos de enfermagem e psicologia, com 7,7% e 5,5%, respectivamente. Quanto à frequência, 82,3% dos participantes frequentaram até 3 encontros enquanto o restante frequentou mais de 3 encontros. Estudos posteriores devem ser incentivados no intuito de elaborar estratégias que sensibilizem e agreguem mais participantes a propostas como esta. Além disso, o paradigma materialista e a conceituação equivocada do que se entende por Espiritualidade podem representar barreiras iniciais à aproximação da comunidade acadêmica ao que é proposto pelo grupo e serem responsáveis pela baixa frequência que alguns encontros apresentam, apesar de estudos já demonstrarem que a maioria dos acadêmicos da área acha que a espiritualidade deve ser abordada em algum formato durante a sua formação acadêmica. Atividades em linhas de pesquisa e participação em projetos de extensão encontram-se em fases iniciais de construção junto à FPS e outras instituições colaboradoras, bem como o II Fórum Acadêmico de Saúde e Espiritualidade, agendado para dezembro de 2014. Nesse contexto, o GESESP tem se consolidado como agente transformador dentro do paradigma biomédico da saúde ao oferecer ao sujeito em formação profissional um conteúdo amplo e que, muitas vezes, é pouco abordado pelos currículos tradicionais.

30. A EDUCAÇÃO MORAL E A CIDADANIA: UM ESTUDO A PARTIR DA EDUCAÇÃO DO SER INTEGRAL DO LAR FABIANO DE CRISTO

NOGUEIRA, M. N. V.; RODRIGUES, L. V. P.; LINHARES, A. M. B.

A escola moderna, em sua práxis pedagógica reduziu sujeito da educação apenas em sua vertente cognitiva ignorando as suas demais dimensões. Nela há uma grande preocupação em atender as demandas do mercado, supervalorizado a razão, o pensamento lógico e analítico. Dentro do debate epistemológico, se chocam os paradigmas modernos com sua visão cartesiana com o “paradigma do Espírito”, que integra as dimensões biológica, social, psicológica e espiritual do ser. Admitir o paradigma espiritual implica necessariamente reconhecer que esta dimensão comporta saberes e valores ético-morais que não podem ser desconsiderados, uma vez que as experiências em espiritualidade presentes desde sempre na humanidade, se provaram como experiências de transformação pessoal e social. A pesquisa “A educação moral e a cidadania”, partiu do eixo temático Educação, Direitos Humanos e Espiritualidade, tendo por objetivo compreender como a proposta da “educação do ser integral” dialoga com a educação para os direitos humanos nas atividades educativas do Lar Fabiano de Cristo, uma instituição de educação formal e não formal, que tem por base a visão Espírita de educação, desenvolve suas atividades a partir do “paradigma do Espírito”. Baseados na difusão da ética e da afetividade nas relações sociais, cujo objetivo primordial é desenvolver coordenadamente as múltiplas dimensões do humano. Nessa experiência buscamos descrever e analisar a produção de saber intrínseco no diálogo entre Direitos Humanos e Espiritualidade, enfocando o entendimento das crianças acerca dos direitos da infância. Utilizamos como metodologia a observação participante, com suporte no grupo focal, entrevistas, bem como fontes documentais. Lançamos mão, de modo a complementar à fala das crianças, da linguagem do desenho própria à expressividade do pensamento infantil. A pesquisa nos possibilitou refletir sobre um modelo educativo embasado na perspectiva espírita, que toma o sujeito da educação como ser espiritual, em sua multidimensionalidade, conjugando o trabalho com a cidadania, desenvolvido na instituição como um todo, com uma convivialidade baseada no trabalho em valores humanos. O modelo pedagógico utilizado pelo Lar Fabiano de Cristo labora, portanto, através da problematização de questões do mundo vivido, reflexões que implicam a afetividade nas relações sociais, e, neste lugar, desenvolve-se uma ação em ética que surge do chamado chão do cotidiano das práticas concretas de vida experienciadas dentro e fora da instituição. Apontamos como resultados que a Educação do ser integral praticada pelo Lar Fabiano de Cristo favorece o aprimoramento do sujeito a partir do autoconhecimento e do estímulo ao desenvolvimento das diversas dimensões do humano, bem como contribui para a vivência democrática, na medida em que possibilita o empoderamento e a autonomia dos sujeitos. Concluímos também que a educação do ser integral contribui para a formação do sujeito crítico, autônomo e reflexivo, na medida em que sua prática pedagógica estimula a difusão da ética, da tolerância, da solidariedade, com vistas a construção de uma cultura de paz.

31. MOVIMENTO CULTURAL DE MEDICINA VETERINÁRIA E ESPIRITUALIDADE NA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA USP

SANTOS, V. P.; PRADA, I. L. S.; CAMARGO, M. A.

A relação interespecie é uma parceria antiga que acompanhou o processo civilizatório humano, proporcionando inúmeros e variados benefícios para as pessoas e os animais. Por esse motivo, esta relação tem sido foco de diversas pesquisas, com temáticas como: a família multiespécie; a sociedade e os animais; o luto; animais e crianças; animais e idosos; animais e saúde (pacientes cardíacos, portadores de sofrimento mental, traumas físicos e mentais); ciclo da violência; comunicação e adaptação entre espécies, entre outros temas de estudo. O empenho das pessoas em dar significado à sua existência e a busca pela transcendência tem tornado a atenção por aspectos da espiritualidade cada vez mais necessária nas práticas de assistência à saúde. Considerando a relação indissociável entre o indivíduo com a sociedade e com o meio ambiente a Organização Mundial de Saúde reconhece como genuína a busca pelo equilíbrio entre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental, na chamada Saúde Única. Embasado neste conhecimento, surgiu em 2010, na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) o movimento cultural de Medicina Veterinária e Espiritualidade (MEDVESP) com objetivo fomentar estudos que permitam uma relação mais harmônica e de benefícios mútuos entre humanos, animais e o meio ambiente, incluindo a dimensão da espiritualidade nesta relação com vista à busca de patamares mais elevados da dignidade pessoal e coletiva. Desde o surgimento, o grupo realiza encontros mensais, nos próprios da FMVZ-USP, abertos ao público, nos quais são discutidos temas que apresentem relevância dentro da temática proposta, como por exemplo: “A senciência nos animais”, “Eutanásia em animais: abordagem ética e legal”, “Luto pela morte de animais de estimação”, “O adoecer animal e as emoções humanas”, “Educação humanitária em medicina veterinária”, “Terapias assistidas por animais”, “Espiritualidade na relação entre humanos e animais”, entre outros. Em quase quatro anos de atividade, além dos 35 encontros realizados, o grupo esteve inserido em movimentos sociais de luta pelo bem estar dos animais, como a passeate Crueldade Nunca Mais e promoveu também um Curso de Filosofia da Ciência, com turma composta por graduandos e pós-graduandos da FMVZ-USP, além de público externo à universidade. O acolhimento encontrado na estrutura da FMVZ-USP e a participação assídua dos alunos de graduação sugerem que a proposta de inserção do estudo da espiritualidade na relação entre humanos e animais atende a uma demanda não apenas dos acadêmicos, mas também da comunidade que comparece mensalmente. Sabe-se que a dimensão da espiritualidade influencia diretamente na saúde e bem-estar das pessoas. Ao compreender os animais de estimação como membros da família, torna-se importante incluí-los na atenção à saúde da família. Trazer o tema da espiritualidade para ser estudado dentro da universidade, permite uma análise sistemática de seu impacto e contribui para a formação de profissionais críticos e comprometidos com questões éticas, sociais e filosóficas presentes na vida das pessoas e que, assim, atendem à demanda da sociedade.

32. A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

ALENCAR, R. M.; SILVA, J. F. C.; RODRIGUES, P. P.; ALBUQUERQUE, R. M.;
ALBUQUERQUE, R. M.; ALENCAR, R. M.

INTRODUÇÃO: A educação é tida atualmente como uma das mais preciosas ferramentas capazes de modificar o mundo, o que é ensinado aos indivíduos desde o momento em que os mesmos são inseridos na escola pode permanecer para o resto de suas vidas, tendo uma forte influência em seus comportamentos e futuras atitudes. Considerando a importância da espiritualidade para o desenvolvimento integral da pessoa humana, acredita-se que a introdução de disciplinas que discutam questões espirituais e religiosas, nas séries iniciais e de forma global, só tem a contribuir para uma educação integral e de qualidade. A ideia de uma educação que traz consigo práticas pedagógicas dialógicas, pautadas na espiritualidade não-organizacional surge como algo novo para algumas instituições, entretanto este fato já é realidade para entidades que acreditam que uma boa formação educacional deve sim vir acrescida das referidas práticas. **OBJETIVO:** Promover reflexões a respeito da necessidade de se reforçar a ideia de que educação integral é aquela que abrange todos os campos do indivíduo, tornando um ser pensante diante de diversas situações. **METODOLOGIA:** O presente resumo trata-se de uma revisão sistemática a respeito da educação integrada acrescida de bases espirituais. **RESULTADOS:** Quando se trabalha no ambiente escolar com práticas espirituais e diálogos a respeito do tema tem-se um importante crescimento social e pessoal refletido nos estudantes. A promoção de atividades que visam a integração do intelecto com o espírito, a afetividade e a sociabilidade são modelos de se trabalhar com esta associação. Na dimensão da espiritualidade, igualmente, a integração com a natureza, é contemplada através dos Passeios Ecológicos, momentos de lazer e descontração, num ambiente agradável, de contato com a natureza, em clima de meditação espiritual e convivência fraterna. Tudo isso, além de momentos de reflexão sobre a espiritualidade, como dimensão da integralidade do ser humano, celebrações religiosas e ações de solidariedade humana. Ao se associar todas estas ações temos a criação e formação de seres pensantes que refletem diante de determinadas situações e problemas, agindo com maior seriedade e humanidade, contribuindo assim para a melhora das relações humanas. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a espiritualidade nas práticas educativas geram um ambiente favorável para um bom desenvolvimento do indivíduo, auxilia a desenvolver as condições humanas e espirituais para que o exercitante possa tomar decisões importantes na sua vida, além de ser uma ajuda para o indivíduo alcançar a liberdade de espírito, através da consciência do significado de sua existência, discernindo o que mais a conduz para a vida em plenitude.

33. A PSICOLOGIA DA RELIGIÃO NA FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS NO CARIRI

ANDRADE, B. S.

A Psicologia da Religião é uma área de estudo que visa compreender o fato religioso. Em sua construção histórica foi alvo de críticas e indefinições quanto a seu papel, em meio à busca de consolidação da Psicologia como ciência independente. Apesar do fenômeno religioso no Brasil está presente, e evidente, no cotidiano, uma quantidade ínfima de currículos de Psicologia a contemplam como disciplina regular. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso acerca da experiência docente na disciplina de Psicologia da Religião. Orientada por uma perspectiva qualitativa em pesquisa, os dados foram coletados durante o período de janeiro a junho de 2013, através de registros em forma de diário das vivências em sala de aula e de visitas de campo, em duas turmas do nono semestre de Psicologia. Foram identificados conflitos no processo de ensino/aprendizagem no que tange a compreensão da espiritualidade como experiência singular, oposição entre a representação de saberes validados como científicos e não-científicos, resistência em identificar e diferenciar a perspectiva religiosa pessoal da prática profissional, dificuldade em construir relação empática com as experiências religiosas de outrem em suas mais variadas expressões, e ainda, curiosidade por conhecer religiões não hegemônicas. Concluímos que, diante do contexto da diversidade da experiência humana, e em especial a religiosa, a formação em Psicologia demanda uma abertura ao diálogo entre ciência e os demais saberes construídos pela humanidade, considerando desta maneira, refletir criticamente a espiritualidade como experiência autêntica e capaz de produzir sentidos de vida.

34. JOHREI, EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE NA RESSOCIALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.

ANDRADE, B. S.

O trabalho de ressocialização de adolescentes em conflito com a lei é um relevante desafio para educação no Brasil. Os institutos educacionais que desenvolvem esse trabalho, em muito apresentam características de instituições prisionais que tem como principal cultura, a punição. Considerando o menor em conflito com a lei como uma mera categoria social em detrimento de sua expressão como pessoa humana, essas instituições reforçam estigmas sociais que se apresentam como entraves para inclusão de uma educação holística nesses ambientes. A presente pesquisa tem como objetivo, compreender o trabalho educacional de perspectiva espiritual na oficina de artes de um centro educacional de ressocialização para adolescentes em conflito com a lei. Orientada pela pesquisa qualitativa, foi realizado um estudo de campo através da observação participante, durante 16 semanas. Também foram realizadas, entrevistas abertas com o educador responsável pela oficina, com seus participantes e com outros profissionais da instituição. Identificamos um trabalho educacional orientado por ideias cristãs, pelo ideal de amor incondicional, pela liberdade experiencial, pelo belo como expressão do espírito, pela construção de vínculo, por práticas de johrei com o objetivo de purificação do corpo/espírito, e pela crença de que o trabalho do educador é um caminho para o desenvolvimento pessoal do mesmo e dos educandos. Como conclusão, compreendemos que a influência das motivações últimas do educador, traduzidas em sua espiritualidade, apresentou impacto relevante na construção de uma nova perspectiva no trabalho educacional com adolescentes em conflito com a lei, promovendo uma relação interpessoal de respeito às diferenças, valorizando a pessoa humana e construindo um ambiente sócio educacional favorável para ao desenvolvimento integral.



Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - UFCA
Av. Tenente Raimundo Rocha, s/nº
CEP 63040-360
Juazeiro do Norte - CE
Tel.: (88) 3572.7200
www.prpi.ufca.edu.br
prpi@ufca.edu.br



ISBN 978-85-67915-02-9



9 788567 915029